

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	15
DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	105

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.877.740
Preferenciais	6.843.557
Total	14.721.297
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	478.290	483.953
1.01	Ativo Circulante	985	1.686
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	835	1.355
1.01.06	Tributos a Recuperar	50	61
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50	61
1.01.07	Despesas Antecipadas	32	260
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	68	10
1.01.08.03	Outros	68	10
1.02	Ativo Não Circulante	477.305	482.267
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	467.567	472.779
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	464.021	467.720
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	64.123	61.987
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	294.513	300.348
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	105.385	105.385
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.546	5.059
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4	27
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	873	923
1.02.01.10.04	Deposito vinculado	794	845
1.02.01.10.05	Outros créditos	1.875	3.264
1.02.02	Investimentos	8.869	8.502
1.02.02.01	Participações Societárias	4.153	4.174
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.153	4.174
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.716	4.328
1.02.03	Imobilizado	869	986
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	462	490
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	407	496

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	478.290	483.953
2.01	Passivo Circulante	32.033	29.326
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.246	1.024
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.246	1.024
2.01.02	Fornecedores	106	98
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	106	98
2.01.03	Obrigações Fiscais	484	485
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	483	485
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	483	485
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.127	12.531
2.01.04.02	Debêntures	15.127	12.531
2.01.04.02.01	Debêntures	15.127	12.531
2.01.05	Outras Obrigações	15.070	15.188
2.01.05.02	Outros	15.070	15.188
2.01.05.02.04	Outras obrigações	14.602	14.740
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil a pagar	468	448
2.02	Passivo Não Circulante	868.773	771.827
2.02.02	Outras Obrigações	9.907	11.524
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.907	11.400
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	9.907	11.400
2.02.02.02	Outros	0	124
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	0	124
2.02.04	Provisões	858.866	760.303
2.02.04.02	Outras Provisões	858.866	760.303
2.02.04.02.04	Provisão para perda de investimento	831.866	760.303
2.02.04.02.05	Provisão para contingências	27.000	0
2.03	Patrimônio Líquido	-422.516	-317.200
2.03.01	Capital Social Realizado	855.828	855.828
2.03.02	Reservas de Capital	543.916	543.916
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	465.801	465.801
2.03.02.07	Reserva de capital	78.115	78.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.822.260	-1.716.944

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-68.132	-102.506	12.005	25.566
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.492	-29.584	-322	-930
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	613	616	10	16
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-40.253	-73.538	12.317	26.480
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-68.132	-102.506	12.005	25.566
3.06	Resultado Financeiro	-1.666	-2.810	-426	-1.033
3.06.01	Receitas Financeiras	12	21	30	55
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.678	-2.831	-456	-1.088
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-69.798	-105.316	11.579	24.533
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-69.798	-105.316	11.579	24.533
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-69.798	-105.316	11.579	24.533
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00453	-0,00684	0,00075	0,00159
3.99.01.02	PNA	-0,00361	-0,00544	0,0006	0,00127
3.99.01.03	PNC	-0,00357	-0,00538	0,00059	0,00125
3.99.01.04	PND	-0,00353	-0,00533	0,00059	0,00124

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-69.798	-105.316	11.579	24.533
4.03	Resultado Abrangente do Período	-69.798	-105.316	11.579	24.533

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.690	-2.232
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.152	303
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.538	-2.535
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.903	-107
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.073	5.707
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-520	3.368
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.355	842
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	835	4.210

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.716.944	0	-317.200
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.716.944	0	-317.200
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-105.316	0	-105.316
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-105.316	0	-105.316
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.822.260	0	-422.516

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	855.828	543.916	0	-1.625.447	0	-225.703
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.625.447	0	-225.703
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.533	0	24.533
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.533	0	24.533
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	855.828	543.916	0	-1.600.914	0	-201.170

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	252	17
7.01.02	Outras Receitas	252	17
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.342	162
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.689	-376
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41	538
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	388	0
7.02.04	Outros	-27.000	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-28.090	179
7.04	Retenções	-28	-51
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28	-51
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-28.118	128
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-73.517	26.535
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-73.538	26.480
7.06.02	Receitas Financeiras	21	55
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-101.635	26.663
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-101.635	26.663
7.08.01	Pessoal	648	880
7.08.01.01	Remuneração Direta	336	436
7.08.01.02	Benefícios	125	159
7.08.01.03	F.G.T.S.	25	36
7.08.01.04	Outros	162	249
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	146	166
7.08.02.01	Federais	143	166
7.08.02.03	Municipais	3	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.887	1.084
7.08.03.01	Juros	1.685	674
7.08.03.02	Aluguéis	56	-4
7.08.03.03	Outras	1.146	414
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-105.316	24.533
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-105.316	24.533

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.911.351	1.900.577
1.01	Ativo Circulante	291.086	279.650
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	162.706	121.401
1.01.03	Contas a Receber	42.426	57.156
1.01.03.01	Clientes	38.055	52.166
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.371	4.990
1.01.04	Estoques	19.941	29.245
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.894	41.911
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.894	41.911
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.119	29.937
1.01.08.03	Outros	46.119	29.937
1.01.08.03.01	Arrendamento mercantil	29.173	18.701
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	824	4.815
1.01.08.03.03	Outros créditos	16.122	6.421
1.02	Ativo Não Circulante	1.620.265	1.620.927
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	830.101	764.102
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	449.279	449.279
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	49.381	43.546
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	294.513	300.348
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	105.385	105.385
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	380.822	314.823
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	120	235
1.02.01.10.05	Tributos a recuperar	104.304	82.417
1.02.01.10.06	Arrendamento mercantil	153.968	111.825
1.02.01.10.07	Depósitos vinculados	108.193	107.467
1.02.01.10.08	Outros créditos	14.237	12.879
1.02.02	Investimentos	4.716	4.328
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.716	4.328
1.02.03	Imobilizado	690.987	753.063
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	675.405	736.588
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	15.582	16.475
1.02.04	Intangível	94.461	99.434
1.02.04.01	Intangíveis	94.461	99.434
1.02.04.01.02	Intangível	94.461	99.434

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.911.351	1.900.577
2.01	Passivo Circulante	1.536.107	1.440.908
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.818	1.958
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.818	1.958
2.01.02	Fornecedores	250.657	227.038
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	235.971	227.016
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.686	22
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.353	7.542
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.323	2.993
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	648	648
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	2.675	2.345
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.492	4.312
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	538	237
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	839.307	755.228
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	824.180	742.697
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	824.180	742.697
2.01.04.02	Debêntures	15.127	12.531
2.01.05	Outras Obrigações	434.972	449.142
2.01.05.02	Outros	434.972	449.142
2.01.05.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	1.445	1.345
2.01.05.02.05	Outras obrigações	433.527	447.797
2.02	Passivo Não Circulante	860.346	834.018
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	654.383	656.209
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	654.383	656.209
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	654.383	656.209
2.02.02	Outras Obrigações	91.367	93.069
2.02.02.02	Outros	91.367	93.069
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	2.720	3.627
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	16.311	16.516
2.02.02.02.05	Outras obrigações	72.336	72.926
2.02.03	Tributos Diferidos	39.442	41.286
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.442	41.286
2.02.04	Provisões	75.154	43.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.312	4.036
2.02.04.01.05	Outras demandas judiciais	33.312	4.036
2.02.04.02	Outras Provisões	41.842	39.418
2.02.04.02.04	Provisões para desmobilização de ativo	32.665	30.242
2.02.04.02.05	Provisões passivo a descoberto	9.177	9.176
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-485.102	-374.349
2.03.01	Capital Social Realizado	855.828	855.828
2.03.02	Reservas de Capital	543.916	543.916
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	465.801	465.801
2.03.02.07	Reserva de capital	78.115	78.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.822.260	-1.716.944
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-62.586	-57.149

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	79.808	158.699	68.970	137.847
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.693	-62.275	-30.814	-62.726
3.03	Resultado Bruto	50.115	96.424	38.156	75.121
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.551	-42.507	5.582	6.264
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.579	-38.067	-3.529	-7.187
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	9.111	13.451
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.971	-4.439	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1	-1	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.564	53.917	43.738	81.385
3.06	Resultado Financeiro	-86.782	-166.513	-29.745	-51.207
3.06.01	Receitas Financeiras	7.913	14.099	5.154	12.323
3.06.02	Despesas Financeiras	-94.695	-180.612	-34.899	-63.530
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-74.218	-112.596	13.993	30.178
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.351	1.843	-2.316	-3.442
3.08.01	Corrente	430	0	-3.237	-5.285
3.08.02	Diferido	921	1.843	921	1.843
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-72.867	-110.753	11.677	26.736
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-72.867	-110.753	11.677	26.736
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-69.798	-105.316	11.579	24.533
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.069	-5.437	98	2.203
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00453	-0,00684	0,00075	0,00159
3.99.01.02	PNA	-0,00361	-0,00544	0,0006	0,00127
3.99.01.03	PNC	-0,00357	-0,00538	0,00059	0,00125
3.99.01.04	PND	-0,00353	-0,00533	0,00059	0,00124

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-72.867	-110.753	11.677	26.736
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-72.867	-110.753	11.677	26.736
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-69.798	-105.316	11.579	24.533
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.069	-5.437	98	2.203

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	130.839	80.899
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	119.632	103.596
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.207	-22.697
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24.783	-10.408
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64.751	-34.688
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	41.305	35.803
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.401	102.202
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	162.706	138.005

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.716.944	0	-317.200	-57.149	-374.349
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.716.944	0	-317.200	-57.149	-374.349
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-105.316	0	-105.316	-5.437	-110.753
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-105.316	0	-105.316	-5.437	-110.753
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.822.260	0	-422.516	-62.586	-485.102

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.625.447	0	-225.703	-43.166	-268.869
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.625.447	0	-225.703	-43.166	-268.869
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.533	0	24.533	2.203	26.736
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.533	0	24.533	2.203	26.736
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.600.914	0	-201.170	-40.963	-242.133

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	208.690	188.955
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	202.524	174.672
7.01.02	Outras Receitas	6.160	14.283
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	6	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-76.951	-30.593
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-24.348	-16.078
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.791	-14.126
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	464	-355
7.02.04	Outros	-29.276	-34
7.03	Valor Adicionado Bruto	131.739	158.362
7.04	Retenções	-25.904	-25.391
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.904	-25.391
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	105.835	132.971
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.098	12.323
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1	0
7.06.02	Receitas Financeiras	14.099	12.323
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	119.933	145.294
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	119.933	145.294
7.08.01	Pessoal	9.236	8.095
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.141	4.622
7.08.01.02	Benefícios	2.203	2.382
7.08.01.03	F.G.T.S.	399	414
7.08.01.04	Outros	1.493	677
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.271	44.325
7.08.02.01	Federais	10.901	21.125
7.08.02.02	Estaduais	27.319	23.197
7.08.02.03	Municipais	51	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	183.179	66.138
7.08.03.01	Juros	54.071	42.055
7.08.03.02	Aluguéis	2.567	2.619
7.08.03.03	Outras	126.541	21.464
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-110.753	26.736
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-105.316	24.533
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-5.437	2.203



multiner

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

2º ITR 2021



multiner.com.br

UEE Alegria I e II (151,8 MW)



UTE Cristiano Rocha (85,4 MW)



Comentário do Desempenho**1. SOBRE O RELATÓRIO**

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2021 (o “Período 2º ITR”).

Todas as informações foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITRs.

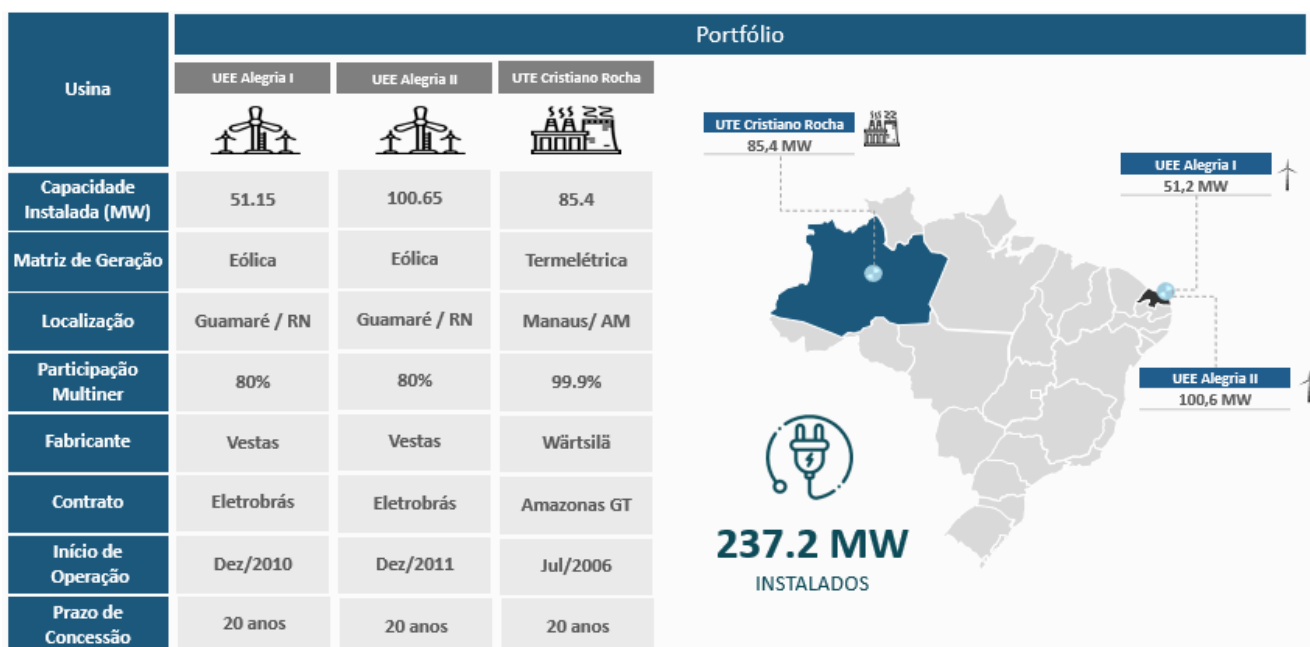
Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no site corporativo (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site www.cvm.gov.br.

Comentário do Desempenho

2. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia possui três ativos em operação, com 237,18 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

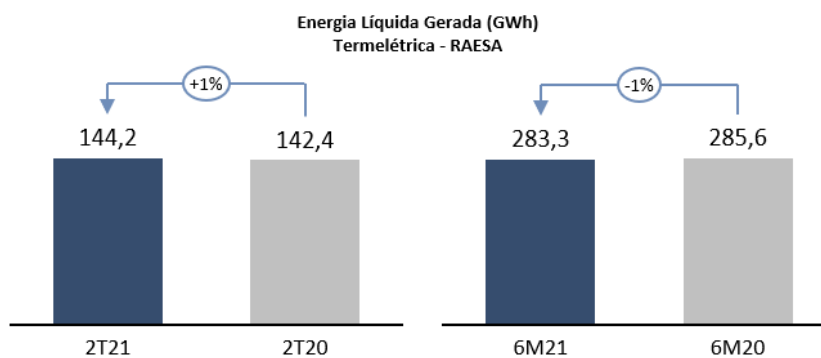
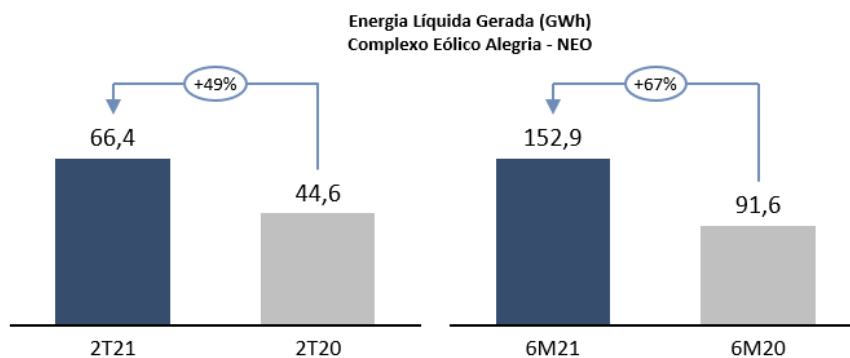


A termelétrica RAESA conhecida por UTE Cristiano Rocha localizada na cidade de Manaus/AM e com capacidade total instalada de 85,38 MW, iniciando a operação em maio de 2005. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A., com vigência até 2025. A usina é composta por cinco conjuntos moto-geradores Wärtsilä 18V46-GD, com capacidade unitária de 17,076 MW. Utiliza gás natural como combustível principal e óleo combustível pesado como secundário. Atualmente está em processo de conversão dos motores para ser exclusivamente a gás natural.

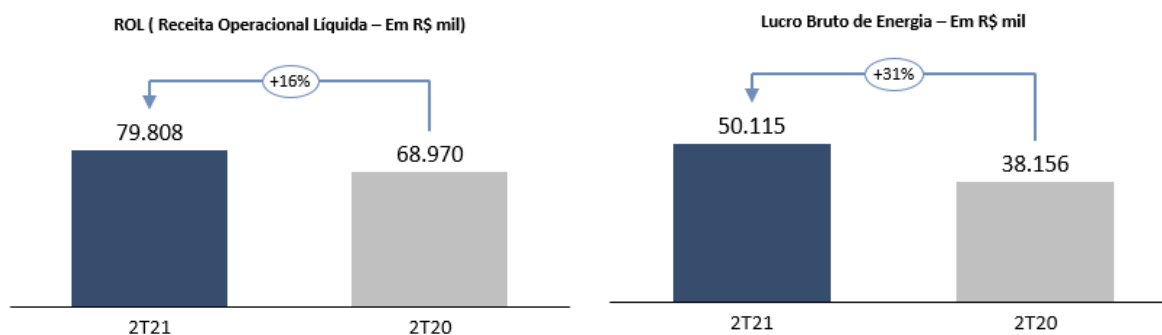
A Eólica NEO possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements* - PPAs), com vigência até 2030 com a Eletrobrás.

Comentário do Desempenho**3. DESTAQUES**

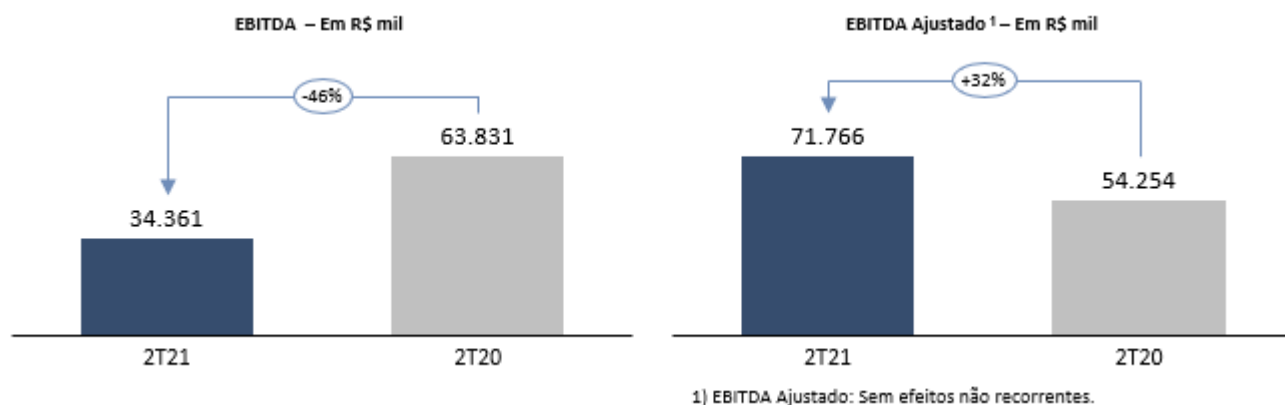
Abaixo destacam-se alguns indicadores da Companhia, expressos através de gráficos, com comparativo trimestral ao ano anterior.



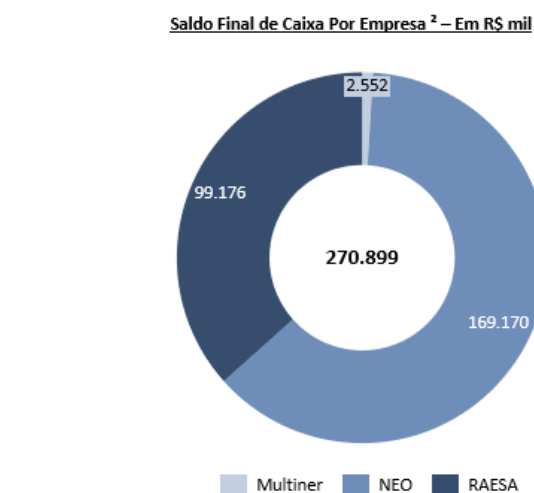
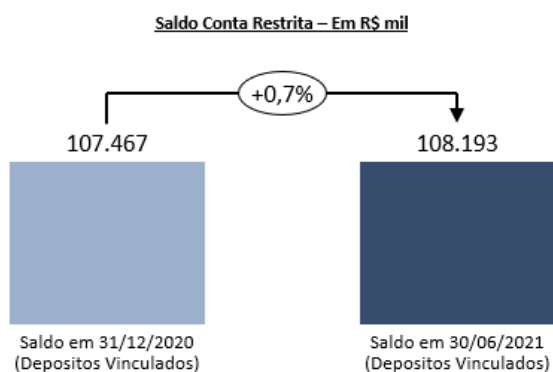
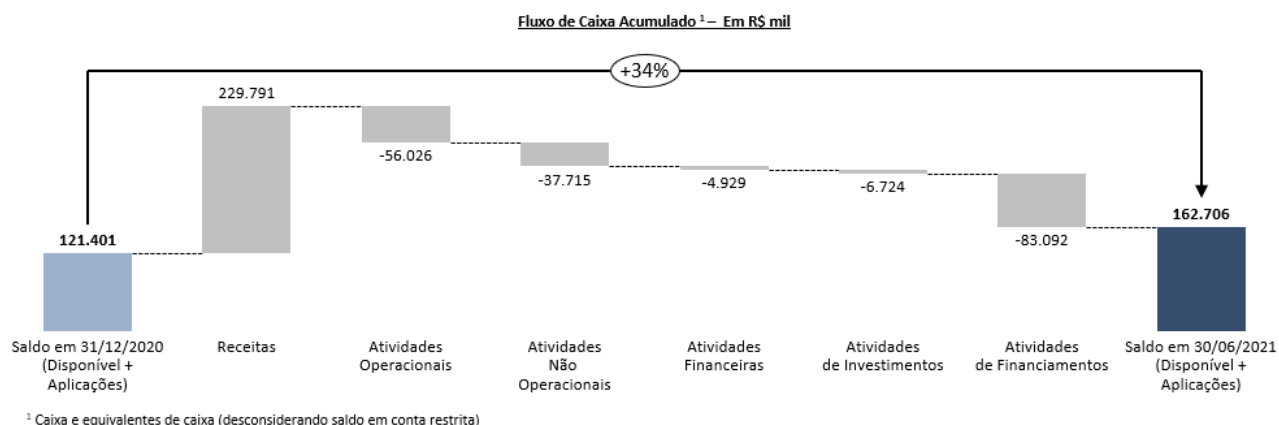
Os Gráficos abaixo estão expressos em valores Consolidados:



Comentário do Desempenho



Abaixo detalhamento do fluxo de caixa da Companhia, detalhado por fluxo de atividade e acompanhamento de saldo.



² Considerando o saldo de caixa disponível (R\$ 162,7 MM) + caixa restrito (R\$ 108,2 MM)

Comentário do Desempenho

4. DESEMPENHO OPERACIONAL – RAESA

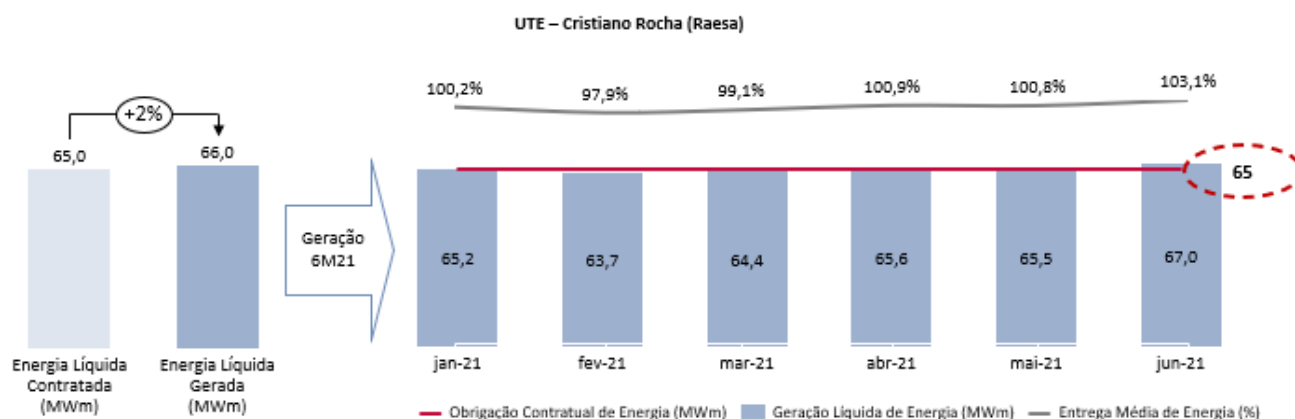
No trimestre findo em 30 de junho de 2021, a geração média foi de 66,0 MW médios, sendo entregue 101,6% referente à obrigação contratual (65,0 MW) junto à Amazonas Geração e Transmissão de Energia SA. O ótimo desempenho operacional da usina permitiu no período que o índice de atendimento ao contrato fosse superior a 100%, com destaque para o mês de junho no qual atingiu 103,0%.

No período acumulado de janeiro a junho a geração média foi de 65,2 MW médios, sendo entregue 100,3% da obrigação contratual. Reforçando o ótimo desempenho, mesmo com a paralização da segunda e terceira unidade geradora para realização da conversão dos motores para 100% a gás natural, foi possível cumprir com a totalidade do contrato.

No final do mês de abril e na metade do mês de junho, foram entregues a conversão da segunda e da terceira unidade geradora respectivamente. Estas encontram-se operacionais e entregando a energia dentro dos parâmetros de qualidade contratados no início do projeto de conversão a gás natural dos motores.

O referido desempenho reflete a adequada gestão e performance da equipe operacional, assegurando de forma eficaz os controles das manutenções em meio à crise sanitária em função da COVID-19. Cabe destacar que neste período nenhum caso positivo de COVID-19 foi detectado e confirmado com a equipe própria e com os subcontratados que atuam diretamente na UTE Cristiano Rocha. A ocupação de leitos e UTIs no âmbito estadual e municipal permanecem com ocupação estável.

No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal.



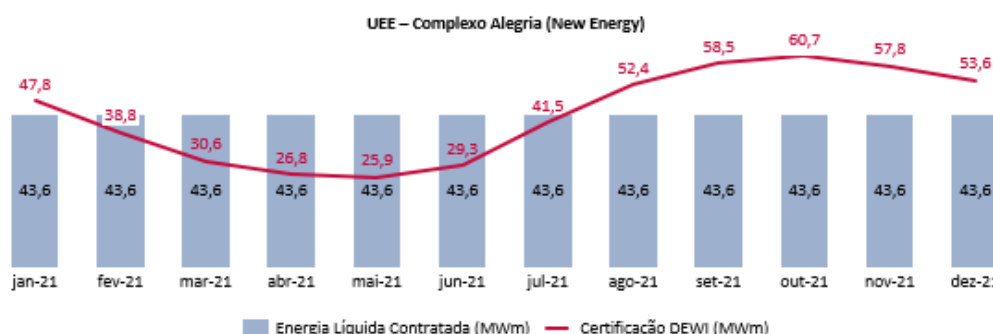
Comentário do Desempenho

5. DESEMPENHO OPERACIONAL – NEO

No trimestre findo em 30 de junho de 2021, a geração do Complexo Alegria foi de 30,4 MW médios, sendo superior em 48,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O parque Alegria I, no período em questão, gerou 10,7 MW médios, superior em 42,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (7,5 MW médios). Já o parque Alegria II gerou 19,7 MW médios, superior em 52,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (12,95 MW médios).

No período acumulado de janeiro a junho de 2021 a geração acumulada do complexo Alegria foi de 35,3 MW médios, superior em 67,9% quando comparado ao mesmo período de 2020. Sendo o parque Alegria I responsável pela geração de 12,1 MW médios e o parque Alegria II responsável por 23,2 MW médios. Sendo superior ao mesmo período do ano anterior em 62,4% e 71,0% respectivamente.

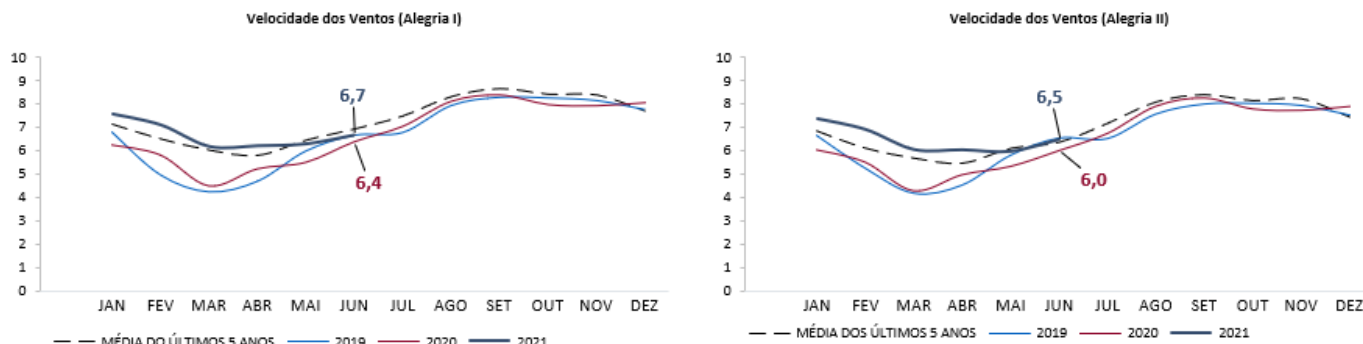
Cabe destacar o comportamento dos ventos no segundo trimestre de 2021, no qual a geração do complexo Alegria esta superior em 11,4%, ou 3,1 MW médio comparado à curva DEWI (Instituto Alemão de Energia Eólica), a qual representa a geração esperada para o parque eólico Alegria, considerando o projeto, modelo de turbinas e dados históricos dos ventos por período. A geração do complexo Alegria está menor em 30,2%, em relação à obrigação contratual do PROINFA que é de 43,6 MW médios mensais, porém cabe ressaltar que esta média mensal do contrato não considera a sazonalidade dos ventos e sim a entrega contratual no ano, sendo mais bem aplicado na comparação da geração acumulada ao fim do exercício. Abaixo pode-se observar o gráfico onde demonstra o valor médio contratado em comparação a curva DEWI.



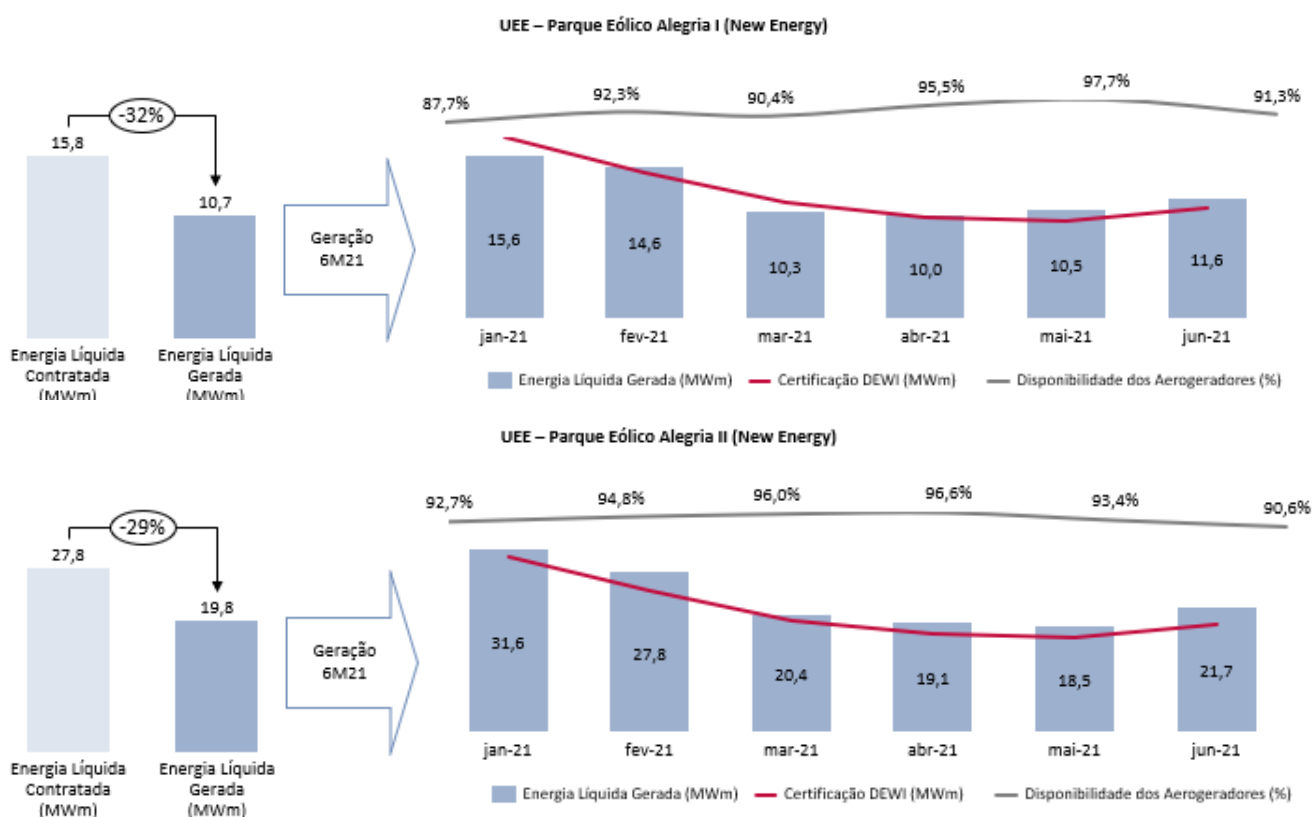
A melhora de geração deve-se ao aumento da velocidade média dos ventos que no segundo trimestre de 2021 alcançou 6,6 m/s, sendo superior ao mesmo trimestre do ano anterior de 5,5 m/s. Especificamente em Alegria I, o vento médio durante o segundo trimestre foi de 6,7 m/s vs 5,6 m/s

Comentário do Desempenho

durante o mesmo período do ano anterior. Já em Alegria II, o vento médio foi de 6,5 m/s vs 5,4 m/s durante o mesmo período do ano anterior.



Abaixo os gráficos representando a energia líquida gerada no período de seis meses de 2021:



Comentário do Desempenho

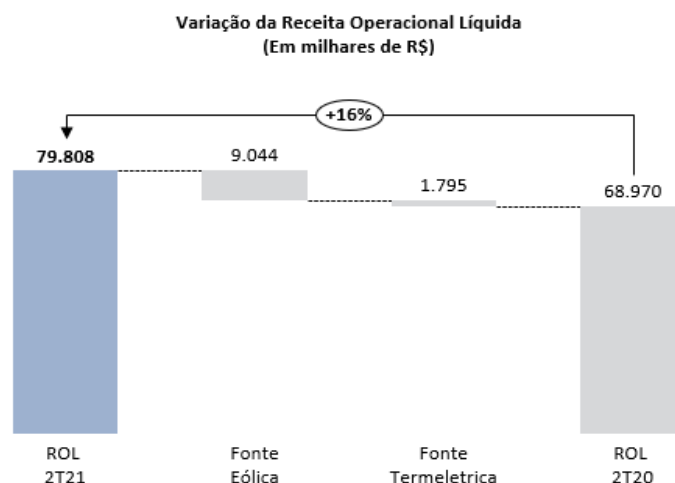
6. DESEMPENHO FINANCEIRO – RECEITA OPERACIONAL

Em R\$ mil	2T21	2T20	Var.	6M21	6M20	Var.
Receita fixa	101.743	84.849	20%	198.439	169.707	17%
Receita variável	10.082	9.421	7%	21.729	19.038	14%
Receita bruta	111.825	94.270	19%	220.168	188.745	17%
Impostos e encargos*	- 22.279	- 18.546	20%	- 44.041	- 37.389	18%
Glosa de energia	-	-	na.	- 172	-	na.
Amortização de Leasing financeiro	- 9.738	- 6.754	44%	- 17.256	- 13.509	28%
Deduções das receitas	- 32.017	- 25.300	27%	- 61.469	- 50.898	21%
Total ROL	79.808	68.970	16%	158.699	137.847	15%

* Desconto obrigado de P&D, PIS/COFINS e ICMS.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 79.808 mil no 2T21, sendo 16% superior à receita registrada no 2T20 de R\$ 68.970 mil. No período acumulado de seis meses a totalizou R\$ 158.699 mil sendo 15% superior ao mesmo período do ano anterior quando apresentou R\$ 137.847 mil. A melhora é decorrente do reajuste tarifário dos contratos, sendo da fonte eólica os contratos 052/052A/044A ocorridos em março de 2021 (+29,0%) e contrato 044 ocorrido em agosto de 2020 (+7,0%), juntamente ao da termelétrica ocorrido em novembro de 2020 (+24,5%).

A NEO é responsável por 67,9% da receita operacional líquida com R\$ 54.162 mil e a RAESA com 32,1% que corresponde a R\$ 25.647 mil.



Comentário do Desempenho

7. DESEMPENHO FINANCEIRO – CUSTOS OPERACIONAIS

Em R\$ mil	2T21	2T20	Var.	6M21	6M20	Var.
Custos de O&M	- 11.680	- 13.818	-15%	- 26.385	- 25.080	5%
Custos com Seguros	- 1.122	- 1.012	11%	- 2.135	- 2.040	5%
Custos com Pessoal e Encargos	- 4.522	- 3.732	21%	- 8.893	- 7.454	19%
Depreciação/Amortização	- 9.162	- 10.574	-13%	- 18.148	- 20.438	-11%
Amortização PPA (mais valia)	- 2.711	- 2.711	0%	- 5.422	- 5.422	0%
Demais Custos	- 496	1.033	-148%	- 1.292	- 2.292	-44%
Total Custos Operacionais	- 29.693	- 30.814	-4%	- 62.275	- 62.726	-1%

Os custos operacionais no 2T21 totalizaram R\$ 29.693 mil, apresentando redução de 4% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde os custos operacionais foram de R\$ 30.814 mil. Já no período acumulado de seis meses os custos se mantiveram estáveis com variação de apenas 1%.

O custo de O&M sofreu redução no 2T21 de 15% devido a melhoria da eficiência operacional com a conversão de três unidades geradoras para 100% gás natural, além da redução do custo com aluguel de geradores junto a *Soenergy*, encerrado em abril de 2021 na controlada RAESA.

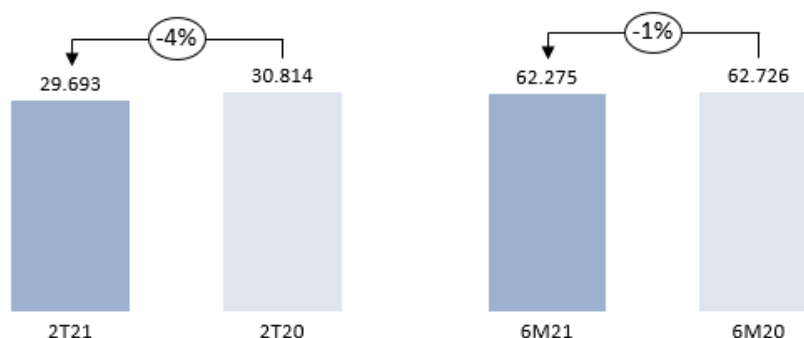
Já no acumulado de seis meses houve aumento de 5,0% relacionado principalmente à prestação dos serviços O&M, onde o ofensor foi o contrato de operação e manutenção dos aerogeradores do Complexo Alegria. Este contrato foi estendido por mais 10 anos, até o final do PPA's de Alegria I e II, com possibilidade de saída mediante multa até o quinto ano.

Os custos com pessoal e encargos apresentaram aumento reflexo das provisões de reajustes salariais e de benefícios, conforme discussões com os sindicatos no fechamento dos acordos coletivos. O reajuste negociado foi de 5,45%, utilizando como base o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), superior a inflação oficial do país o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que fechou o ano de 2020 em 4,52%. Este aumento nos custos de pessoal e encargos foram mitigados pela redução do grupo “Demais Despesas” conforme demonstrado na tabela acima, valores estes relacionados aos créditos de PIS e COFINS sobre matéria-prima e insumos.

Com relação a rubrica Depreciação/Amortização a variação diz respeito aos créditos de PIS e COFINS sobre depreciação. Em 2021 houve reclassificação e os créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação que passaram a compor o custo com depreciação. Estes valores eram controlados anteriormente como outros impostos.

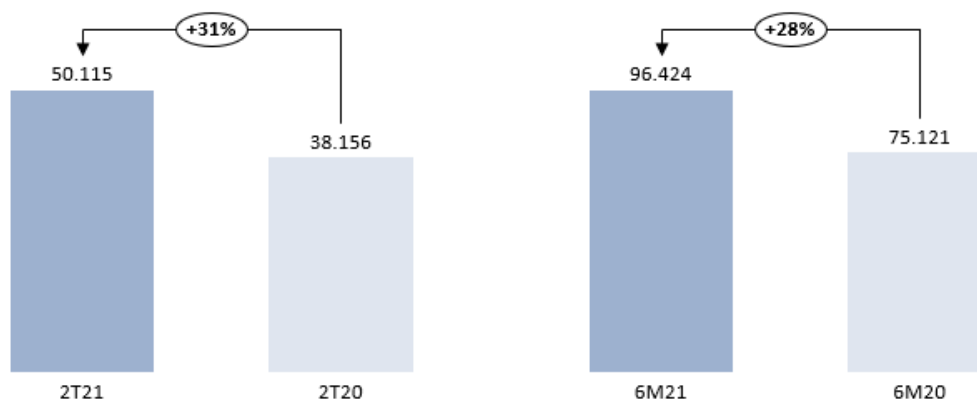
Comentário do Desempenho

Vale destacar a priorização na gestão eficiente de custos, onde mesmo com o aumento dos preços de bens e serviços, a Companhia vem renegociando seus contratos buscando reduzir os impactos do aumento da inflação, principalmente o IGP-M, o qual tem sido o principal ofensor dos preços.

Custos operacionais (Em R\$ mil)**8. DESEMPENHO FINANCEIRO – LUCRO BRUTO**

Em R\$ mil	2T21	2T20	Var.	6M21	6M20	Var.
Receita Líquida	78.808	68.970	16%	158.699	137.847	16%
Custos Operacionais	-29.693	-30.814	-4%	-62.275	-62.726	-1%
Lucro Bruto	50.115	38.156	31%	96.424	75.121	28%

O lucro bruto no 2T21 totalizou R\$ 50.115 mil, sendo superior em 31% ou R\$ 11.959 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior quando apresentou o valor de R\$ 38.156 mil. E no período acumulado totalizou 96.424 mil, superior em 28% comparado ao mesmo período do ano anterior quando obteve lucro bruto de R\$ 75.121 mil. O principal efeito positivo diz respeito a melhora na receita devido aos reajustes tarifários e pela eficiência na disponibilidade de geração das usinas. Somados a gestão de redução dos custos operacionais conforme mencionado anteriormente.

Lucro bruto de energia (Em R\$ mil)

Comentário do Desempenho

9. DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA

Em R\$ mil	2T21	2T20	Var.	6M21	6M20	Var.
Lucro ou Prejuízo	-72.867	11.677	-724%	-110.753	26.736	-514%
Despesas/Receitas Financeiras	86.782	29.745	192%	166.513	51.207	225%
IR/CSLL	-1.351	2.316	-158%	-1.843	3.442	-154%
Depreciação & Amortização	12.058	13.339	-10%	23.798	25.969	-8%
Arrendamento Mercantil	9.738	6.754	44%	17.256	13.509	28%
Equivalência Patrimonial	1	0	n.a.	1	0	n.a.
EBITDA	34.361	63.831	-46%	94.972	120.863	-21%
Margem EBITDA	43%	93%	n.a.	60%	88%	n.a.
Efeitos Não Recorrentes	37.404	-9.577	-491%	38.186	-14.266	-368%
EBITDA (ajustado)*	71.766	54.254	32%	133.158	106.597	25%
Margem EBITDA (ajustada)	80%	72%	n.a.	76%	70%	n.a.

* EBITDA ajustado: Exclui efeitos não recorrentes (Multa EFD Contribuições 1T21, Ressarcimento Seguros 1T20 e Provisões Jurídicas).

O EBITDA no 2T21 totalizou R\$ 34.361 mil, sendo inferior em 46% ou R\$ 29.470 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 63.831 mil). No acumulado do primeiro semestre, o EBITDA totalizou R\$ 94.972 mil, 21% menor quando comparado ao mesmo período de 2020 (R\$ 120.863 mil). O menor EBITDA do segundo trimestre e do acumulado do primeiro semestre de 2021 estão relacionados principalmente a constituição da provisão jurídica em jun/21 referente ao procedimento arbitral junto a *Tecmon* (R\$ 27.000 mil) e pela baixa no estoque de itens obsoletos (R\$ 10.157 mil).

Para melhor abordagem do tema, o conceitualmente o EBITDA representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, medindo com maior precisão a produtividade e a eficiência do negócio.

Neste contexto o EBITDA ajustado além de não considerar o resultado financeiro, impostos, amortização e depreciação dos ativos a companhia elimina efeitos não recorrentes constantes no balanço como, arrendamento financeiro (R\$ 17.256 mil em 2021 e R\$ 13.509 mil em 2020), despesas administrativas relacionada à multa da não entrega de EFD do período compreendido entre jan/18 a mai/19, regularizado em fev/21 sem efeito caixa (R\$ 782 mil), regularização contábil em jun/21 referente terreno conforme laudo de *Impairment* (R\$ 452 mil), provisão jurídica em jun/21 referente ao procedimento arbitral junto a *Tecmon* (R\$ 27.000 mil), baixa no estoque de itens obsoletos devido a conversão dos motores (R\$ 10.157 mil) e em 2020 pelo recebimento da indenização do sinistro por lucros cessantes à controlada RAESA devido à quebra do motor 2 e 5 (R\$ 14.266 mil), impactando positivamente o grupo de Outras Receitas/Despesas.

Comentário do Desempenho

O EBITDA ajustado no 2T21 totalizou R\$ 71.766 mil, sendo superior em 32% ou R\$ 17.512 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde apresentou o valor de R\$ 54.254 mil. Já no período acumulado de seis meses totalizou R\$ 133.158 mil, superior em 25% quando comparado ao mesmo período de 2020 quando obteve R\$ 106.597 mil.

Conforme comentado anteriormente o aumento da receita líquida resultante do reajuste tarifário, foi o principal aspecto positivo no resultado operacional, associado ao controle dos custos operacionais, além do enquadramento de RAESA na Resolução Autorizativa nº8924 na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC, relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha que proporcionaram a redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia, sendo recebido até o momento o montante de R\$ 5.908 mil. Porém estes não foram suficientes face as despesas financeiras, que estão indexadas pelo IGP-M. Tema este que será abordado a seguir.

10. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	2T21	2T20	Var.	6M21	6M20	Var.
Aplicação financeira	1.883	1.509	25%	3.006	3.429	-12%
Bônus de adimplência	2.783	858	224%	5.321	3.411	56%
Juros sobre arrendamentos	3.048	2.413	26%	5.486	4.900	12%
Outras receitas financeiras	199	374	-47%	286	583	-51%
Receitas financeiras	7.913	5.154	54%	14.099	12.323	14%
Juros sobre empréstimos	-31.224	-22.192	41%	-56.089	-42.959	31%
Correção monetária passiva	-59.835	-12.012	398%	-116.223	-16.919	587%
Desmobilização	-1.306	369	-454%	-2.819	-576	389%
Atualização arrendamentos	-717	-246	191%	-1.883	-1.086	73%
Outras despesas financeiras	-1.613	-818	97%	-3.598	-1.990	81%
Despesas financeiras	-94.695	-34.899	171%	-180.612	63.530	184%
Resultado financeiro	-86.782	-29.745	192%	-166.513	-51.207	225%

O resultado financeiro do 2T21, fechou negativo em R\$ 86.782 mil, sendo pior em R\$ 57.037 mil quando comparado ao mesmo trimestre de 2020 quando apresentou o valor negativo de R\$ 29.745 mil. No período acumulado de seis meses o resultado financeiro ficou negativo em R\$ 166.513 mil, pior em R\$ 115.306 mil comparado ao mesmo período acumulado de 2020 quando obteve o resultado negativo de R\$ 51.207 mil.

Em ambas as comparações o aumento justifica-se pelas despesas financeiras, das quais o maior impacto decorre das correções sobre os empréstimos que são indexados pelo IGP-M, o qual acumula alta no

Comentário do Desempenho

ano de 15,08% e no acumulado de 12 meses uma alta de 35,75%, sendo que no mesmo período de 2020 apresentava 4,39% e 7,31% respectivamente.

A representatividade das dívidas e a alta variação do indexador refletem no aumento nas rubricas de juros e correção sobre empréstimos, sendo no 2T21 R\$ 9.032 mil e R\$ 47.823 mil respectivamente, e no acumulado de seis meses R\$ 13.130 mil e R\$ 99.304 mil respectivamente.

Apesar do aumento das receitas financeiras, impulsionado pelo bônus de adimplência, que está associado a retomada do pagamento do financiamento ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”), esta não foi suficiente em face as despesas financeiras.

11. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Em R\$ mil	2T21	2T20	Var.	6M21	6M20	Var.
Resultado operacional	12.565	43.738	-71%	53.917	81.385	-34%
Resultado financeiro	-86.782	-29.745	192%	-166.513	-51.207	225%
Equivalência patrimonial	-1	-	n.a.	-1	-	n.a.
IR/CSLL	1.351	-2.316	-158%	1.843	-3.442	-154%
Resultado líquido do período	-72.867	11.677	-724%	-110.753	26.736	-514%

No período do 2T21 a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 72.867 mil, no mesmo período de 2020, a companhia apresentou lucro de R\$ 11.677 mil. Já no acumulado de seis meses apresentou um prejuízo de R\$ 110.753 mil, sendo que no mesmo período acumulado de 2020 apresentou lucro de R\$ 26.736 mil. O aumento do prejuízo registrado neste período e no acumulado decorre principalmente pelo impacto das correções e juros sobre empréstimos, indexados ao IGP-M conforme citado anteriormente, apresentando um efeito no resultado financeiro de R\$ 56.855 mil no trimestre e R\$ 112.434 mil no acumulado de seis meses.

Além deste impacto financeiro houve a provisão do procedimento arbitral junto a Tecmon de R\$ 27.000 mil e a baixa no estoque de itens obsoletos de R\$ 10.157 mil. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela melhora no lucro bruto de 31% no trimestre e 28% no acumulado de seis meses.

Comentário do Desempenho

12. DESEMPENHO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO

(R\$ Mil)	RAESA		NEO		Multiner		Total	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
“Dívida Não Conversível”	792.093	724.383	672.945	646.502	15.127	12.531	1.480.165	1.383.416
CCBs	792.093	724.383	250.662	204.382	-	-	1.042.755	928.765
BNB	-	-	422.283	442.120	-	-	422.283	442.120
Debêntures Bolognesi	-	-	-	-	15.127	12.531	15.127	12.531
“Dívida Conversível”	89.152	89.152	288.065	288.065	14.067	14.067	391.284	391.284
CCBs Postalís Conversível	89.152	89.152	288.065	288.065	-	-	377.217	377.217
Debêntures Fundiagua	-	-	-	-	14.067	14.067	14.067	14.067
Sub-Total	881.245	813.535	961.010	934.567	29.194	26.598	1.871.449	1.774.700
Custo de Captação	-7.682	-8.378	-4.664	-4.921	-	-	-12.346	-13.299
Provisão Encargos	12.347	3.771	13.524	37.549	-	-	25.871	41.320
Total	885.910	808.928	969.870	967.195	29.194	26.598	1.884.974	1.802.721

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 30 de junho de 2021, totalizam R\$ 1.884.974 mil líquidos do custo de captação.

Atualmente todas as CCBs “não conversíveis” estão adimplentes e sendo pagas conforme curva vigente dos contratos e/ou aditivos, com exceção das dívidas de Prece e Postalís da RAESA, que estão sendo pagas mensalmente através do “stand still” assinado desde 2019. A Companhia busca o acordo junto as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

O endividamento com características “conversíveis” (CCB's de Postalís e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284 mil, sendo CCB's de Postalís R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiagua R\$ 14.067 mil. Estas dívidas com características “conversíveis” estão em discussão na arbitragem entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

Comentário do Desempenho

13. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em R\$ mil)					
ATIVO	30/06/2021	31/12/2020	PASSIVO	30/06/2021	31/12/2020
CIRCULANTE	291.086	279.650	CIRCULANTE	1.536.107	1.440.908
Caixa e equivalentes de caixa	162.706	121.401	Empréstimos e financiamentos	824.180	742.697
Contas a receber	42.426	57.156	Debêntures	15.127	12.531
Tributos a recuperar	19.894	41.911	Fornecedores	250.657	227.038
Arrendamento mercantil	29.173	18.701	Obrigações sociais e trabalhistas	2.818	1.958
Estoques	19.941	29.245	Obrigações tributárias	8.353	7.542
Adiantamentos a fornecedores	824	4.815	Passivo de arrendamento	1.445	1.345
Outros créditos	16.122	6.421	Outras obrigações	433.527	447.797
NÃO CIRCULANTE	1.620.265	1.620.927	NÃO CIRCULANTE	860.346	834.018
Tributos a recuperar	104.304	82.417	Empréstimos e financiamentos	654.383	656.209
Arrendamento mercantil	153.968	111.825	Obrigações tributárias	2.720	3.627
Depósitos judiciais	120	235	Impostos diferidos	39.442	41.286
Partes relacionadas	449.279	449.279	Provisão para demandas judiciais	33.312	4.036
Outros créditos	14.237	12.879	Provisão para desmobilização de ativos	32.665	30.242
Depósito vinculados	108.193	107.467	Outras obrigações	72.336	72.926
Propriedades para investimento	4.716	4.328	Passivo de arrendamento	16.311	16.516
Intangível	94.461	99.434	Provisão para perda de investimentos	9.177	9.176
Imobilizado	675.405	736.588			
Direito uso - arrendamento mercantil	15.582	16.475	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-485.102	-374.349
			Capital social	855.828	855.828
			Reserva de capital	543.916	543.916
			Prejuízos acumulados	-1.822.260	-1.716.944
			Acionistas não controladores	-62.586	-57.149
TOTAL DO ATIVO	1.911.351	1.900.577	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (passivo a descoberto)	1.911.351	1.900.577

Comentário do Desempenho

14. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ mil)	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2020 a 30/06/2020
Receita operacional líquida	158.699	137.847
Custo das vendas e dos serviços prestados	-62.275	-62.726
Resultado bruto	96.424	75.121
Gerais e administrativas	-38.067	-7.187
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-4.439	13.451
Resultado de equivalência patrimonial	-1	-
Total receitas (despesas) operacionais	-42.507	6.264
Resultado antes do resultado financeiro	53.917	81.385
Despesas financeiras	-180.612	-63.530
Receitas financeiras	14.099	12.323
Resultado financeiro, líquido	-166.513	-51.207
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-112.596	30.178
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-5.285
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.843	1.843
Incentivos fiscais (SUDENE)	-	-
Lucro líquido do período	-110.753	26.736
Atribuível a:		
Acionistas controladores	-105.316	24.533
Acionistas não controladores	-5.437	2.203

Comentário do Desempenho**15. INSTRUÇÃO CVM****AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03**

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa *PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.*, prestou serviços à Companhia no trimestre encerrado em 30 de junho de 2021.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela *PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.*, relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2021.

Rodrigo Marques França

Diretor sem designação específica com atribuições jurídicas e
de Relações com Investidores

Ronan Dias

Diretor Presidente

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais e contexto operacional

A Multiner S.A. ("Multiner" ou "Companhia") é uma *holding*, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, categoria B, sediada em São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 35º andar, e tem por objetivo a participação em outras sociedades como acionista ou sócia atuante no segmento de energia elétrica.

A estrutura acionária da Companhia, de forma consolidada, é formada por: (i) 72,22% de ações detidas pelo Multiner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Polo Capital Management e administrado pela Planner Corretora de Valores S.A., constituído sob a forma de condomínio fechado por entidades fechadas de previdência complementar (o "FIP Multiner"), 27,78% de ações detidas pela Brasilterm Energia S.A. e Bolognesi Energia S.A. (em conjunto com a Brasilterm Energia S.A., o "Grupo Bolognesi"). Estas são divididas em ações ordinárias e preferenciais da seguinte forma: (i) Ações Ordinárias: 51,91 detido pelo Grupo Bolognesi, 48,09% detido pelo FIP Multiner; e (ii) Ações Preferenciais: 99,99% detidas pelo FIP Multiner e 0,01% detidas pela Bolognesi Energia S.A.

A Companhia participa em sociedades cujo objeto inclui (i) usinas de geração de energia termoeletrica, a óleo combustível e/ou gás natural ("UTE"), (ii) comércio atacadista de energia elétrica e (iii) usina de geração de energia elétrica de fonte eólica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Os investimentos da Companhia possuem 237,2 MWh de capacidade instalada em 30 de junho de 2021.

Relação dos ativos de geração de energia elétrica

Entidade	Fonte	Situação	Contrato de concessão ANEEL	Prazo da concessão/autorização		Início da operação comercial
				Início	Término	
Rio Amazonas Energia S.A. ("RAESA") - UTE Cristiano Rocha	Óleo/GNL	Em operação	Resolução nº 733	24/10/2006	24/10/2026	16/11/2006
New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO") - Parque Alegria I	Eólica	Em operação	Resolução nº 663	26/12/2001	26/12/2031	30/12/2010
New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO") - Parque Alegria II	Eólica	Em operação	Resolução nº 662	26/12/2001	26/12/2031	30/12/2011
Termelétrica Itapebi S.A. ("Itapebi")	Óleo	Outorga revogada				
Termelétrica Monte Pascoal S.A. ("Monte Pascoal")	Óleo	Outorga revogada				
Termelétrica Pernambuco IV S.A. ("Pernambuco IV")	Óleo	Outorga revogada				
Termelétrica Termopower V S.A. ("Termopower V")	Óleo	Outorga revogada				
Termelétrica Termopower VI S.A. ("Termopower VI")	Óleo	Outorga revogada				

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.1. Reorganização financeira

Em 28 de março de 2012, o Grupo Bolognesi firmou o contrato de compra e venda de ações da Multiner, passando a deter a maioria das ações ordinárias, e na mesma data celebrou com o FIP Multiner o Contrato de Reorganização e de Financiamento da Multiner S.A. (o “Contrato de Reorganização”), tendo como intervenientes, além da própria Multiner, os seguintes: (i) Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos - (“Postalis”); (ii) Fundação Petrobras de Seguridade Social - (“Petros”); (iii) Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - (“Refer”); (iv) Instituto Infraero de Seguridade Social - (“Infraprev”); (v) Fundação de Previdência da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - (“Fundíagua”); (vi) Fundação de Previdência dos Empregados da CEB - (“Faceb”); e (vii) Bolognesi Engenharia Ltda.; (viii) Bolognesi Infraestrutura Ltda. O Contrato de Reorganização foi posteriormente aditado em 14 de julho de 2014.

O objeto do Contrato de Reorganização foi o de viabilizar a continuidade operacional da Companhia e de suas controladas, por meio do aporte de recursos e ativos, alongamento de endividamentos, conversão de dívida em capital, assunção de avais dos antigos controladores pelo Grupo Bolognesi, término da construção do parque eólico Alegria II, da investida NEO, à época em que foi celebrado, e a primeira conversão para gás da unidade geradora de propriedade da controlada indireta RAESA.

Parte das obrigações previstas no Contrato de Reorganização ainda não foram adimplidas pelas partes, tais como conversão de dívida em capital, aporte de capitais, equalização de participações, permuta de crédito com débitos, entre outras. Em 2017, as partes trocaram correspondência sobre uma reunião de conciliação. Contudo, a conciliação não foi concluída e, nos termos do Contrato de Reorganização, em caso de divergência entre as partes a mesma seria submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem de São Paulo (Câmara CIESP/FIESP), de acordo com o seu regulamento em vigor na data do pedido de instauração da arbitragem.

Assim sendo, foi instaurada em 19 de dezembro de 2017 arbitragem na Câmara de Mediação e Arbitragem de São Paulo (“Câmara CIESP”), conforme regulamento da Companhia em vigor, sob o número 520 (“Procedimento Arbitral CMA 520”) que visa equacionar as controvérsias societárias em virtude das obrigações previstas no Contrato de Reorganização tanto entre os acionistas quanto entre os intervenientes anuentes.

O processo segue em aberto até a data da emissão destas informações contábeis intermediárias, sendo que em 30 de abril de 2019 foi firmado o Termo de Arbitragem, e subsequente apresentação de eventuais objeções à jurisdição. Já houve decisão do tribunal quanto à jurisdição, no sentido de que todas as partes do Contrato de Reorganização estariam sujeitas ao tribunal arbitral. Neste sentido, as obrigações dispostas em tal contrato estão sub judice, aguardando posicionamento das partes para que haja decisão final vinculativa.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.1. Reorganização financeira--Continuação

Em 03 de julho de 2020 foi realizada audiência virtual para apresentação das partes e estabelecido cronograma para apresentação de documentos e manifestações adicionais.

Em 07 de julho de 2020 o Tribunal emitiu Ordem Processual nº 10 solicitando que as partes apresentassem os valores em discussão na arbitragem, os quais foram apresentados em 10 de julho de 2020. Já em 07 de agosto de 2020 as partes entenderam necessário apresentar novos documentos.

As partes indicaram os representantes e testemunhas para serem ouvidos em audiência realizada de 19 a 20 de outubro de 2020. A audiência foi para a oitiva de testemunhas. Em seguida, o Tribunal enviou a Ordem Processual nº 14, por meio da qual solicitou (i) o envio de todos os atos societários da Multiner e da Mesa Participações S.A. (entidade que faz parte do Grupo Bolognesi); (ii) cópia integral do processo judicial de pleito de reequilíbrio em andamento envolvendo as controladas da Mesa Participações S.A.; (iii) a manifestação das partes com relação aos eventuais impactos na arbitragem da Operação Greenfield e da Representação que o FIP Multiner fez na CVM; e, (iv) manifestação da Fundiágua quanto ao pedido da Multiner relativo à suspensão de qualquer obrigação de pagamento da dívida conversível.

Em 25 de novembro de 2020 as partes juntaram suas manifestações com os documentos e informações solicitadas pelo Tribunal, bem como, no mesmo dia, foi emitida a Ordem Processual nº 15, por meio da qual o Tribunal entendeu que os créditos detidos pela Fundiágua já estariam suspensos tendo em vista a suspensão da Execução proposta pelo Fundo, decidida pela Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, assim como a inocorrência de quaisquer atos de constrição de bens em prejuízo da Multiner no âmbito da referida Execução.

Por fim, em 12 de janeiro de 2021, as partes apresentaram resposta sobre os documentos adicionais e as manifestações das contrapartes, tendo a Refer apresentado após o prazo, conforme acatado pelo Tribunal por meio da Ordem Processual nº 16.

Até a data de apresentação destas informações contábeis intermediárias não ocorreram outros eventos significativos no curso do procedimento arbitral.

1.2. Cumprimento de obrigações contratuais de obrigações financeiras

Pelo não cumprimento de obrigações financeiras e não financeiras pela Companhia e sua investida RAESA, com obrigações contratuais relativas a debêntures e parte de seus empréstimos e financiamentos, o saldo devedor referente a tais obrigações encontra-se classificado em sua totalidade no passivo circulante.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.2. Cumprimento de obrigações contratuais de obrigações financeiras--Continuação

Nos termos do primeiro aditivo ao Contrato de Reorganização, os credores Fundiágua (debêntures Multiner) e Postalís (CCBs NEO e RAESA) estavam obrigados a votar favoravelmente à rolagem da dívida por períodos sucessivos adicionais até a efetiva capitalização indireta em créditos na Companhia e/ou na Mesa Participações S.A. Tais credores também possuem obrigação de conversão de dívida em capital na Companhia e/ou na Mesa Participações S.A.

Tais obrigações são parte do Procedimento Arbitral CMA 520 instaurado entre os acionistas e credores intervenientes anuentes, processo que segue em aberto até a data da emissão destas informações contábeis intermediárias conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1.

1.3. Operação Greenfield

Em 5 de setembro de 2016, foi cumprido no Rio de Janeiro, sede da Companhia à época, o Mandado de Busca e Apreensão expedido pelo Juiz Federal da 10ª Vara Federal de Brasília no âmbito do Processo nº 373250-67.2016.4.01.3400, que investiga os investimentos realizados pelos fundos de pensão por meio de FIPs (Fundos de Investimento em Participações), dentre os quais se encontra o FIP Multiner.

Em consonância com a investigação denominada “Greenfield”, foi emitida em 13 de setembro de 2016, ordem judicial de bloqueio das contas bancárias da Companhia, expedida cautelarmente nos autos do Processo nº 37.371-11.2016.4.01.3400, em curso perante a 10ª Vara Criminal Federal em Brasília. Em 15 de dezembro de 2016, a mesma Vara Criminal ordenou o desbloqueio das contas bancárias da Companhia, observado as seguintes condições, sob pena de revogação da decisão:

- (i) Proibir o pagamento, a qualquer título, a seus diretores, conselheiros e demais colaboradores, de qualquer quantia mensal superior a R\$60, para os atuais colaboradores da Empresa, impondo, contudo, que futuras contratações não superem R\$55 mensais;
- (ii) Pedir prévia autorização ao Juízo em relação a todos os empréstimos que vierem a ser tomados junto a instituições financeiras;
- (iii) Apresentar mensalmente ao Ministério Público Federal planilha descritiva dos mútuos que venham a ser eventualmente celebrados pela Companhia;
- (iv) Abster-se de realizar patrocínios e pagamentos de serviços de consultoria de publicidade sem que haja prévia autorização judicial; e
- (v) Aderir às diretrizes do Código Brasileiro de Governança Corporativa para Companhias abertas, bem como comprometer-se a observar as normas do padrão ISO 19600 (implementação, avaliação, manutenção e melhoria do sistema de gestão de

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.3. Operação Greenfield--Continuação

Compliance), no que for aplicável, e ISO 37001 (sistema de gestão antissuborno), quando disponível.

Anteriormente à decisão judicial acima referida, a Diretoria da Companhia aprovou, em 29 de setembro de 2016, a contratação da BDO RCS Auditores e Consultores Ltda., ("BDO") para realizar o processo de investigação independente sobre as contas da Companhia e suas investidas dos exercícios de 2015 e 2016 (FASE I), e sobre as contas dos exercícios de 2008 a 2014 (FASE II). Este trabalho teve por objetivo realizar a investigação forense visando obter informações sobre possíveis não conformidades e/ou eventuais ilicitudes e/ou fraudes relacionadas à contratação de fornecedores de bens ou serviços no período.

O trabalho consistiu na coleta e tratativa de dados de pessoas jurídicas e pessoas físicas predefinidas pela BDO.

O escopo de Inteligência Corporativa contemplou a revisão de Integrity Due Diligence (IDD) dos fornecedores selecionados com objetivo de: (i) identificar a idoneidade e reputação dos fornecedores; (ii) identificar se há algum tipo de vínculo entre os fornecedores e nomes de envolvidos em algum tipo de esquema de corrupção; (iii) identificar possíveis conflitos de interesse entre os fornecedores e profissionais da Companhia e suas respectivas subsidiárias.

Em dezembro de 2017, foram finalizados os trabalhos em campo e em março de 2018 a Companhia recebeu o relatório final, sem novos assuntos relevantes que já não haviam sido anteriormente identificados nas demonstrações financeiras.

O relatório final da investigação independente, contratado pela Companhia, foi apresentado em 3 de setembro de 2018 ao Ministério Público Federal.

Em 23 de novembro de 2017, a Companhia formalizou a contratação da Kroll Associates Brasil Ltda. ("Kroll") para realizar uma auditoria independente de usos e fontes, em conjunto com a Campos Inovação Engenharia & Construção Ltda., com o objeto de prestação dos serviços de análise financeira e técnica, com a intenção de avaliar e validar os recursos investidos e aplicados na Companhia, bem como a aplicação destes recursos abrangendo, mas não se limitando a, aplicações em projetos, eventuais mútuos, *equity* e dívida comercial. O período de análise avaliado foi de janeiro de 2006 a setembro de 2017.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.3. Operação Greenfield--Continuação

Os trabalhos de auditoria independente de usos e fontes, foram concluídos e seu relatório emitido julho de 2018, sem novos assuntos relevantes que já não haviam sido anteriormente identificados nas demonstrações financeiras. O relatório final da auditoria independente de usos e fontes, contratado pela Companhia, foi apresentado em 31 de julho de 2018 ao Ministério Público Federal e ao juiz federal nos autos que tramitam na 10ª Vara Criminal da Subseção Judiciária do Distrito Federal.

Importante mencionar que a Companhia está cumprindo todas as determinações da decisão do juiz da 10ª Vara Criminal Federal de Brasília, tendo, inclusive, implementado um programa de Compliance, com o intuito de buscar as boas práticas e padrões atualmente existentes, maior transparência e fortalecimento de seus controles internos. O Programa de Compliance da Companhia está alicerçado nas melhores práticas de mercado observando os seguintes quesitos:

- ISO 19.600 - Sistema de Gestão de Compliance;
- ISO 37.001 - Sistema de Gestão Antissuborno; e,
- Lei nº 12.846/2013 - Lei Anticorrupção.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, houve a confirmação de denúncias criminais, as quais se tornaram processos criminais para apurar e, eventualmente, punir criminalmente os denunciados. Adicionalmente, o MPF (Ministério Público Federal) também iniciou uma Ação Civil Pública de Improbidade (ACP) para determinadas pessoas físicas e jurídicas. Importante frisar que a Companhia não foi arrolada em nenhuma das ações criminais ou na ACP. Desta forma, não se encontra no polo passivo e aguarda, apenas para fins de acompanhamento regular, a conclusão final do processo no judiciário.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia peticionou nos autos solicitando a retirada de todas as determinações da medida cautelar em decisão emitida pelo Juiz Dr. Vallisney de Souza Oliveira proferida em 15/12/2016. A fundamentação foi que a Companhia não figurou como parte em nenhuma das ações criminais e a ACP, de forma que, tecnicamente, não deveriam prevalecer cautelares que foram iniciadas nos inquéritos que já foram concluídos.

Adicionalmente, a Companhia vem cumprindo há 4 anos rigorosamente todas as determinações. Os autos estão conclusos para decisão, sendo que durante o período, teve contra si, imposição de restrições cautelares que foram revogadas por decisão judicial em abril de 2021.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.4. Continuidade operacional

Em 30 de junho de 2021, a Companhia apresentava patrimônio líquido negativo individual de R\$422.516 (R\$317.200 em 31 de dezembro de 2020) e consolidado de R\$485.102 (R\$374.349 em 31 de dezembro de 2020) decorrente, principalmente, dos prejuízos acumulados de R\$1.822.260 (R\$1.716.944 em 31 de dezembro de 2020), e capital circulante líquido negativo individual de R\$31.048 (R\$27.640 em 31 de dezembro de 2020) e consolidado de R\$1.245.021 (R\$1.161.258 em 31 de dezembro de 2020), em virtude, dentre outros motivos, da reclassificação de parcela do endividamento da Companhia e da controlada indireta RAESA para o passivo circulante, em razão de pendências relacionadas às dívidas, mas que não refletem em compromisso de caixa de curto prazo da Companhia e de suas controladas, devido a Companhia já estar em tratativas para regularização.

O endividamento da Companhia é preponderantemente contratado com partes relacionadas, as quais acordaram, por meio do Primeiro Aditivo ao Contrato de Reorganização, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1, a converter parcela significativa do endividamento das subsidiárias da Companhia em capital da Mesa Participações S.A. ou da própria Companhia, e alongar as amortizações para o longo prazo.

A Direção da Companhia está atuando fortemente junto aos seus credores para realizar o reperfilamento das dívidas, no intuito de equacionar a estrutura do endividamento da Companhia e suas controladas. Adicionalmente, está acompanhando as tratativas entre os acionistas com relação à conversão das dívidas em capital.

Essa situação pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Considerando que a expectativa da Administração é de que a reorganização financeira ocorrerá nos termos inicialmente pactuados, a Companhia entende que manterá a continuidade das suas operações, uma vez que as subsidiárias operacionais possuem contratos firmados de compra e venda de energia elétrica de longo prazo, sendo assim, estas informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

Acerca do contexto atual, em relação a da pandemia do COVID-19, a Companhia continua empenhada em seus melhores esforços e mantém o seu planejamento de renegociação das dívidas junto aos seus credores. Até a data de apresentação destas informações contábeis intermediárias a Administração não prevê impactos significativos que pudessem vir a modificar seus planos (tópico a seguir).

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.5. Contexto pandemia COVID-19

A Administração da Companhia vem acompanhando atentamente as informações da Organização Mundial da Saúde (OMS) bem como do Ministério da Saúde do Brasil e as notícias acerca do Coronavírus, assim como as relações dos mercados em razão da expectativa de desaquecimento da economia global.

Visto o contexto o qual a Multiner e suas controladas estão inseridas, não foi observado, até o momento, impacto relevante, riscos ou incertezas nos negócios da Companhia e de suas controladas. Embora não seja possível, no cenário atual, prever com exatidão a extensão, severidade e duração dos impactos, a Administração entende que até a data de apresentação destas informações contábeis intermediárias, não foram identificados impactos significativos que pudessem modificar suas premissas de negócios e a mensuração de seus ativos e passivos em 30 de junho de 2021.

Entretanto, a Companhia vem empenhando os seus melhores esforços para prover informações que espelhem a realidade, estruturou um Plano de Resiliência criando um Comitê de Crise que tem avaliado continuamente a evolução da pandemia do COVID-19, os efeitos de possíveis impactos e medidas necessárias para prevenção e preservação dos negócios e pessoas, além de monitorar as determinações tomadas pelas autoridades competentes.

As primeiras medidas do Plano de Resiliência da Companhia tiveram início em março de 2020. Dentre as ações adotadas destacam-se:

- (i) Regime de teletrabalho para colaboradores cuja função possibilitou esta modalidade de trabalho;
- (ii) Para os profissionais onde a modalidade do teletrabalho não foi possível, foram adotados sistema de revezamento de colaboradores com turnos alternados para evitar desta forma exposição a aglomerações;
- (iii) Suspensão de todas as viagens por período indeterminado, sendo avaliado exceção para casos de extrema necessidade;
- (iv) Atendimento aos protocolos sanitários determinados pela OMS e pelas autoridades locais competentes.
- (v) Intensificação no Diário de Segurança (DDS) das necessidades para contenção da disseminação da COVID-19 nas unidades operacionais.

No que tange a gestão de caixa, foi estruturado um plano de ação que buscou pela redução e renegociação de despesas gerenciáveis, visando a preservação do caixa da Companhia e suas controladas. Outras ações foram estudadas e somente serão adotadas caso haja vista alguma inadimplência por parte dos contratos de seus clientes.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais e contexto operacional--Continuação

1.5. Contexto pandemia COVID-19--Continuação

No âmbito fiscal, a Companhia e suas controladas aderiram as medidas propostas pelo governo, que pudessem vir a ser implementadas, dentre elas, Medida Provisória nº 9 27/2020 e a Portaria nº 139/2020.

No âmbito financeiro, os financiamentos junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), da controlada NEO, tiveram enquadramento automático para suspensão das parcelas, compreendidas entre maio à dezembro de 2020, devido a Portaria nº 1.183 de 23 de abril de 2020 do Ministério do Desenvolvimento Regional/Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, que reconhece o Estado de Calamidade Pública no Estado do Rio Grande do Norte, aliado ao artigo 2º da Resolução nº 4.798 do Banco Central do Brasil. Os pagamentos suspensos serão incorporados ao saldo de principal e redistribuídos às demais parcelas, não havendo penalidades ou quaisquer alterações nas condições de taxa de juros e prazos de vencimentos dos contratos de financiamentos.

Adicionalmente, a Companhia implementou, o Plano de Retomada Consciente das atividades presenciais, com responsabilidade na segurança e atendimento às orientações e determinações dos órgãos locais competentes, para os colaboradores que se encontravam exclusivamente na modalidade de teletrabalho.

Importante destacar que as ações e imunizações estão em constante movimento e que as avaliações estão sendo atualizadas semanalmente pelo Comitê e Direção da Companhia, que poderão vir a adotar novas medidas, se necessário.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes a 30 de junho de 2021, foram preparadas de acordo com a NBC (Normas Brasileiras de Contabilidade) TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e apresentada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITRs. Essas informações contábeis intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas opções de ações outorgadas e pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram apreciadas pelo Conselho Fiscal em 23 de dezembro de 2021 e pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Os dados não financeiros, tais como volumes e outros números operacionais, não foram objeto de revisão dos auditores independentes.

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais. As informações foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia, foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data em que as transações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio na data base dos balanços.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias. As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão apresentadas nesta seção.

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1 - Ajustes para fins de correção de apresentação das cifras comparativas:

Durante o exercício de 2021, a Companhia efetuou a retificação de determinados saldos das Demonstrações Financeiras relacionadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, decorrentes de erros no cálculo da apropriação de juros sobre empréstimos e financiamentos, os impactos de forma consolidada seguem apresentados conforme descritos a seguir:

Aumento (redução)	Nota	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos	19	41.320
Receita (despesa)		
Despesas financeiras	27	(41.320)

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Referente a 31 de dezembro de 2020:

Balanço patrimonial

		Controladora			Consolidado		
		31/12/2020		31/12/2020	31/12/2020		31/12/2020
	Nota	Como apresentado anteriormente	Ajustes	Ajustado para fins de correção de apresentação	Como apresentado anteriormente	Ajustes	Ajustado para fins de correção de apresentação
Ativo							
Circulante							
Total Ativo circulante		1.686	-	1.686	279.650	-	279.650
Não circulante							
Total Ativo não circulante		482.267	-	482.267	1.620.927	-	1.620.927
Total Ativo		483.953	-	483.953	1.900.577	-	1.900.577
Passivo							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	736.921	5.776	742.697
Outros passivos circulantes		-	-	-	698.211	-	698.211
Total Passivo circulante		29.326	-	29.326	1.435.132	5.776	1.440.908
Passivo não circulante							
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	620.665	35.544	656.209
Provisão para perda de investimentos	14	726.642	33.661	760.303	9.176	-	9.176
Outros passivos não circulante		11.524	-	11.524	168.633	-	168.633
Total Passivo não circulante		738.166	33.661	771.827	798.474	35.544	834.018
Patrimônio líquido							
Capital social		855.828	-	855.828	855.828	-	855.828
Reserva de capital		543.916	-	543.916	543.916	-	543.916
Prejuízos acumulados		(1.683.283)	(33.661)	(1.716.944)	(1.683.283)	(33.661)	(1.716.944)
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores		(283.539)	(33.661)	(317.200)	(283.539)	(33.661)	(317.200)
Acionistas não controladores		-	-	-	(49.490)	(7.659)	(57.149)
Total do patrimônio líquido		(283.539)	(33.661)	(317.200)	(333.029)	(41.320)	(374.349)
Total do passivo e patrimônio líquido		483.953	-	483.953	1.900.577	-	1.900.577

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Entidades do Grupo

As informações contábeis consolidadas compreendem as informações da Companhia e de suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”), a seguir relacionadas:

	Participação acionária	
	30/06/2021	31/12/2020
New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”)	80,00%	80,00%
2007 Participações S.A.	96,04%	96,04%
Termelétrica Itapebi S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Termopower V S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Termopower VI S.A.	100,00%	100,00%

Controladas indiretas

A Companhia possui controle indireto sobre a Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”) através do investimento em sua *holding* 2007 Participações S.A., que, por sua vez, detém 99,99% de participação acionária na RAESA em 30 de junho de 2021. Assim, a participação acionária indireta da Companhia na RAESA é de 96,03% em 30 de junho de 2021.

Controlada em conjunto (“joint ventures”)

Participação contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado a seguir:

	Participação acionária	
	30/06/2021	31/12/2020
Companhia Energética do Uruguai S.A. - (“CEU”)	71,00%	71,00%

Apesar da Companhia possuir a maior parte das ações com direito de voto na CEU, a Companhia não tem o poder de governar de forma independente as políticas financeiras e operacionais dessa investida, em razão de acordo firmado com os demais investidores. Consequentemente, a Companhia aplica o CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial que estabelece a contabilização de investimentos em controladas e coligadas, e define os requisitos para aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

A CEU possui sede localizada em São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 35º andar. Seu objeto social consiste em desenvolvimento de estudos de inventário hidroelétrico do Rio Uruguai, entre outros.

A empresa é a desenvolvedora do projeto UHE (Usina Hidroelétrica) IRAÍ, ou seja, ela tem a autorização da ANEEL para realizar os estudos de viabilidade técnica e socioambiental para a

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

implantação de uma UHE nas margens do Rio Uruguai. A CEU está em fase de conclusão do projeto e ele será apresentado para ANEEL.

A posição patrimonial da respectiva investida está demonstrada na Nota Explicativa nº 14.

4. Novos pronunciamentos, interpretações e orientações

Não existem outras normas ou interpretações novas e alteradas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Companhia, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia em 30 de junho de 2021.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Bancos	4	1	4.590	1.915
Aplicações financeiras (i)	831	1.354	158.116	119.486
Total	835	1.355	162.706	121.401

- (i) As aplicações financeiras estão concentradas em Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") e Fundos de Investimento de Renda Fixa e são remuneradas a taxas atreladas ao Certificado de Depósito Interfinanceiro ("CDI"), sendo resgatáveis a qualquer momento sem perda de rendimento com o próprio emissor. Essas aplicações são remuneradas a taxas de 90% a 119% da CDI em 30 de junho de 2021 (90% a 119% da CDI em 31 de dezembro de 2020).

6. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Amazonas Energia (i)	16.417	32.440
(-) Glosa de receita - indisponibilidade de motor	-	(1.450)
Conta de Consumo de Combustível - CCC (ii)	16.248	18.919
Centrais Elétricas Brasileiras (iii)	21.172	18.433
Outras contas a receber	4.371	4.990
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (iv)	(15.782)	(16.176)
Total	42.426	57.156

- (i) Recebimento da controlada indireta RAESA refere-se ao faturamento de junho de 2021 liquidado em agosto de 2021.
- (ii) Refere-se aos ressarcimentos da Conta Consumo de Combustível Isolado (CCC - Isol), controlada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que efetua o pagamento do combustível utilizado pela RAESA, com o objetivo de possibilitar a cobertura de percentuais preestabelecidos do custo do combustível utilizado pelas usinas termelétricas. Os créditos supracitados estão registrados pelo valor histórico e não constam registros de encargos pelo atraso dos repasses.
- (iii) Recebimentos da controlada direta NEO referem-se ao faturamento de maio e junho de 2021 liquidados em julho e agosto de 2021, respectivamente.
- (iv) O saldo refere-se, substancialmente, aos ressarcimentos da Conta de Consumo de Combustível utilizado pela RAESA. A Companhia possui causa ativa ajuizada para tais créditos, o processo foi julgado procedente e continua com os autos aguardando conclusão. A Companhia não espera perdas futuras na liquidação dos demais saldos apresentados em aberto.

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	6	10	129	3.658
Fornecedores internacionais	-	-	569	1.145
Outros fornecedores	62	-	126	12
Total	68	10	824	4.815

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
IRPJ (i)	592	601	79.074	74.672
CSLL (i)	284	341	19.607	19.397
COFINS	38	34	19.740	23.585
PIS	9	8	5.083	5.903
Outros impostos a recuperar	-	-	694	771
Total	923	984	124.198	124.328
Circulante	50	61	19.894	41.911
Não circulante	873	923	104.304	82.417

- (i) Os saldos apresentados referem-se a saldo negativo de IRPJ e CSLL. A Companhia solicitou restituição dos valores através de PER/DCOMP para Receita Federal do Brasil (RFB) dos períodos de 2009 a 2015. Os pedidos de restituição encontram-se em andamento.

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas**9.1. Remuneração de pessoal-chave da Administração**

O impacto da remuneração no resultado estabelecido aos Administradores da Companhia está apresentado na tabela a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Administradores (pró-labore)	1.065	713
Conselho de Administração e Fiscal	640	555
Total	1.705	1.268

9.2. Mútuos com partes relacionadas**a) Saldos ativos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Saldo a receber:				
Eólica Adm. e Part. Ltda. ("Eólica")	95.949	95.949	95.949	95.949
Cia. Energética do Uruguai S.A. ("CEU")	19.256	19.256	19.256	19.256
2007 Participações S.A.	101	92	-	-
Bolognesi Energia S.A. ("Bolognesi Energia") (i)(a)	278.323	278.323	278.323	278.323
Bolognesi Energia S.A. ("Bolognesi Energia") (i)(b)	46.294	46.294	46.294	46.294
New Energy Options S.A.	14.641	18.263	-	-
Rio Amazonas Energia S.A.	-	86	-	-
Central Energética Palmeiras S.A. ("Cepasa")	65.158	65.158	65.158	65.158
Termelétrica Pernambuco III S.A. ("Pernambuco III")	33.126	33.126	33.126	33.126
	552.848	556.547	538.106	538.106
Provisão para valor recuperável:				
Eólica	(55.722)	(55.722)	(55.722)	(55.722)
Bolognesi Energia	(30.104)	(30.104)	(30.104)	(30.104)
Outras empresas do Grupo	(3.001)	(3.001)	(3.001)	(3.001)
Total	(88.827)	(88.827)	(88.827)	(88.827)
Total	464.021	467.720	449.279	449.279

(i) A composição dos valores registrados para a Bolognesi Energia S.A. são conforme segue:

	30/06/2021	31/12/2020
Assunção de dívida Pernambuco III (a)	144.676	144.676
Juros e IOF (a)	133.647	133.647
Assunção de dívida antigos sócios (b)	22.283	22.283
Juros e IOF (b)	24.011	24.011
Total	324.617	324.617

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação**9.2. Mútuos com partes relacionadas--Continuação**

- (a) No decorrer dos exercícios de 2012 e 2013, a Multiner S.A. enviou recursos financeiros para Pernambuco III, com garantia fidejussória de Bolognesi Energia S.A., os quais foram aplicados na construção da Usina Termelétrica Pernambuco III. Em 22 de março de 2013, a Bolognesi Energia S.A. assumiu a dívida da Usina Termelétrica Pernambuco III com a Companhia, de modo a viabilizar a captação de recurso via emissão de debêntures. Em 2015, a aplicação do recurso foi objeto de auditoria por empresa especializada contratada pelo FIP Multiner que validou a destinação dos recursos.

Esse valor acrescido de juros deveria ter sido utilizado no momento da capitalização indireta da Mesa S.A., conforme cláusula 2.2.2.1 do 1º Aditivo ao Contrato de Reorganização e Financiamento da Companhia, assinado em 14 de julho de 2014, desde que cumprida as condições prévias ali expostas. As obrigações previstas, e não adimplidas pelas partes, estão em discussão na arbitragem instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara CIESP conforme Nota Explicativa nº 1.1.

Cabe destacar ainda que, sobre o montante, houve a incidência de Imposto sobre Operação Financeira (IOF), os quais foram devidamente registrados e recolhidos.

- (b) A parcela relacionada à assunção de dívida dos antigos sócios corresponde ao passivo assumido pela Bolognesi Energia S.A. Esse valor era devido anteriormente pelos antigos controladores da Multiner, quando da aquisição da participação acionária da Companhia 44 de Negócios S.A., JABR Participações S.A. e Companhia de Investimento Resultado.

b) Saldos passivos

	Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020
New Energy Options Geração de Energia S.A.	815	1.696
Rio Amazonas Energia S.A. (i)	9.092	9.704
Total	9.907	11.400

- (i) A composição dos valores apresentados refere-se R\$8.598 a transações de mútuos realizados, conforme aprovado na previsão orçamentária para o exercício de 2021. Tais transações possuem vigência máxima de dois anos e são remuneradas a 105% do CDI, conforme negociação específica entre as partes. O saldo remanescente refere-se a despesas do contrato de compartilhamento do período.

c) Reconhecimento de juros na demonstração do resultado*(Despesa) - receita*

	Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020
Rio Amazonas Energia S.A.	(114)	(41)
Total	(114)	(41)

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

9.2. Mútuos com partes relacionadas--Continuação

c) Reconhecimento de juros na demonstração do resultado--Continuação

(Despesa) - receita--Continuação

A Companhia deixou de remunerar as transações entre partes relacionadas referentes aos saldos ativos em aberto devido à não previsão de sua realização até a presente data, dado que tais saldos se encontram em processo de negociação. Contudo, resguarda o seu direito de pleitear a totalidade dos créditos que estão em discussão, inclusive os juros conforme previsão contratual, independentemente do seu tratamento contábil.

A Companhia mantém provisão para perda ao valor recuperável equivalente às estimativas de perdas de créditos esperadas para parcela dos ativos em negociação e em processo de arbitragem, uma vez que seu desfecho é incerto. Estas estimativas são reavaliadas periodicamente pela Companhia para garantir que os impactos sejam apropriadamente refletidos em suas demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu provisão para perda ao valor recuperável, equivalente à diferença dos saldos ativos aos saldos passivos, já que não há previsão de efeito caixa, em discussão no Procedimento Arbitral CMA 520 instaurado para resoluções e entendimento de obrigações previstas no Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1. Até o momento, a Companhia não vislumbra qualquer impacto financeiro com desembolso de caixa, tendo em vista que a totalidade do saldo credor das dívidas conversíveis (demonstrado na Nota Explicativa nº 21) deverá ser compensado com o saldo em aberto do crédito relativo ao mútuo assumido pela Bolognesi Energia da Pernambuco III (vide nota (i) item (a) acima). Desta forma, para efeito nas demonstrações financeiras, a Companhia está limitando o recebimento dos ativos aos passivos.

A partir da decisão arbitral, será possível avaliar as medidas que devem ser tomadas, para solucionar o Contrato de Reorganização e suas obrigações acessórias diretamente atreladas, bem como o reflexo tempestivo nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

9.2. Mútuos com partes relacionadas--Continuação

c) Reconhecimento de juros na demonstração do resultado--Continuação

(Despesa) - receita--Continuação

Adicionalmente, o saldo das transações junto à Eólica não foi remunerado no período devido a tratativas para fins de obter uma solução para as divergências que possuem em relação aos mútuos em aberto, originados da capitalização da NEO, realizada pela Multiner em nome da Eólica, com fundamento na cláusula 11.3 do Acordo de Acionistas. Neste sentido, a Multiner e a Eólica, ambas acionistas e signatárias do Acordo de Acionistas da NEO, firmaram em 19 de dezembro de 2018 o Memorando de Entendimentos ("MDE Eólica") com prazo de 180 dias, aditado devido à necessidade de tempo adicional para a negociação. Tendo em vista que o prazo do MDE firmado junto a Eólica expirou, e que as tratativas de forma a buscar uma solução consensual não foram concluídas, a Companhia requereu em 08 de maio de 2020, o Procedimento Arbitral 146/2020 a fim de buscar uma solução para as divergências entre as partes.

Contudo, em 22 de setembro de 2020 as partes (Multiner, Eólica e NEO) assinaram um *Term Sheet* através do qual estabeleceram um standstill, pelo período de 45 dias, se comprometendo, em conjunto, a suspender o procedimento arbitral e não notificar ou realizar ou iniciar qualquer novo procedimento judicial ou extrajudicial entre si até a conclusão da negociação dos termos. Devido ao prazo expirado, as partes em comum acordo, estabeleceram prorrogar o prazo de vigência da *Term Sheet* para 06 de janeiro de 2022, conforme nota explicativa nº33.

Não obstante essas informações, a Companhia mantém o recolhimento dos impostos incidentes para todas as transações entre as partes relacionadas, conforme legislação vigente.

Durante o período de seis meses, findo em 30 de junho de 2021, a Companhia recebeu recursos da controlada NEO e da controlada indireta RAESA referentes ao contrato de rateio de despesas celebrado entre as partes. Os montantes recebidos contemplam a alocação de despesas de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, entre outros). O efeito das despesas reembolsadas no resultado da Companhia para o período foi de R\$5.839.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

9.2. Mútuos com partes relacionadas--Continuação

c) Reconhecimento de juros na demonstração do resultado--Continuação

(Despesa) - receita--Continuação

Para o período de seis meses, findo em 30 de junho de 2021, a controlada NEO efetuou pagamentos à Eólica Tecnologia Ltda. e ao Sr. Everaldo Feitosa, que são consideradas partes relacionadas à Companhia, no montante de R\$270. Os pagamentos efetuados referem-se a arrendamentos de terrenos onde estão instalados parte dos aerogeradores e linha de transmissão do Parque Alegria I (R\$150) e a prestação de serviços de manutenção e correção preventiva aplicada nas UEEs Alegria I e Alegria II (R\$120).

10. Arrendamento

10.1. Arrendamento a receber - arrendador

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 06 - Operações de Arrendamento e com a ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil, os equipamentos e edificações da controlada indireta RAESA se caracterizam como um arrendamento mercantil financeiro, considerando que o contrato de suprimento de energia, firmado com a Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. ("Amazonas Energia"), sucessora conforme cessão contratual, da Amazonas Distribuidora de Energia S.A., ambas subsidiárias da Eletrobras, se enquadram nos aspectos exigidos pela norma contábil, remunerados pela taxa de retorno de 7% a.a., de acordo com a projeção do valor presente dos recebimentos futuros, descontados dos custos fixos da usina.

A seguir, os critérios utilizados para embasar a operação como arrendamento mercantil:

- (i) A Amazonas Energia possui capacidade operacional, porém, seu direito de exercê-lo só se dará após a efetiva transferência do empreendimento, ao final do contrato;
- (ii) Ao final do período do contrato de 20 anos, o empreendimento será transferido para o arrendatário Amazonas Energia sem qualquer indenização ou pagamento devido; e
- (iii) O contrato determina que a venda de energia produzida pelo empreendimento deve ser única e exclusivamente para a Amazonas Energia.

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamento--Continuação**10.1. Arrendamento a receber - arrendador--Continuação**

Os recebimentos mínimos futuros ajustados a valor presente, reconhecidos como arrendamento mercantil, são os seguintes:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Até 1 ano	29.173	18.701
Acima de 1 ano até 2025	153.968	111.825
Total	183.141	130.526
Circulante	29.173	18.701
Não circulante	153.968	111.825

A movimentação da conta durante o período foi como segue:

	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Saldo em 1 de janeiro	130.526	147.857
Adições (i)	64.385	170
Receita financeira (Nota Explicativa nº 27)	5.486	4.900
Amortização (Nota Explicativa nº 24) (ii)	(17.256)	(13.509)
Saldo em 30 de junho	183.141	139.418

- (i) O saldo apresentado em 30 de junho de 2021 refere-se à transferência do imobilizado em curso para arrendamento relativo ao custo dos motores já convertidos para operação em 100% gás natural, conforme Nota Explicativa nº 16.
- (ii) Refere-se a amortização do arrendamento a receber, por ser parte intrínseca do negócio é apresentada entre as receitas de operação, conforme OCPC 05.

10.2. Arrendamento mercantil - arrendatário

A Companhia possui contratos de arrendamentos referente a locação de terrenos onde estão instalados os aerogeradores dos parques eólicos Alegria I e Alegria II e arrendamentos de imóveis, equipamentos de informática e veículos.

Os valores referentes ao reconhecimento inicial do direito de uso dos ativos arrendados e das obrigações assumidas para os contratos de arrendamento mercantil, referente às movimentações para o período do semestre, findo em 30 de junho de 2021, estão demonstrados a seguir:

Direito de uso	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	2.793	16.180
Amortização	(171)	(1.100)
Remensuração	(1.865)	377
Saldo em 30 de junho de 2020	757	15.457
Saldo em 1º de janeiro de 2021	496	16.475
Amortização	(223)	(1.022)
Remensuração	134	129
Saldo em 30 de junho 2021	407	15.582

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamento mercantil--Continuação**10.2. Arrendamento mercantil - arrendatário--Continuação**

Arrendamento a pagar	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	2.952	16.875
Variação monetária/juros	37	1.086
Pagamentos	(286)	(2.027)
Remensuração	(1.865)	377
Saldo em 30 de junho de 2020	838	16.311
Saldo em 1º de janeiro de 2021	572	17.861
Variação monetária/juros	42	1.425
Pagamentos	(280)	(2.120)
Remensuração	134	590
Saldo em 30 de junho de 2021	468	17.756
Circulante	468	1.445
Não circulante	-	16.311

Para determinação do valor justo dos contratos de arrendamentos de terrenos e imóveis da Companhia e suas investidas, aplicou-se a taxa de desconto de 17,27% a.a., pois a taxa de juros não se encontra explícita nas informações disponíveis em contrato. Adicionalmente, para os contratos de arrendamento de terrenos e imóveis a Companhia considerou como prazo o período de término dos contratos, sendo para arrendamento de imóvel prazo a findar em 2022 e para arrendamento de terrenos do complexo eólico, em sua maioria, prazo a findar em 2030.

Os futuros pagamentos mínimos de arrendamento compreendem os montantes devidos pela Companhia ao arrendador pela obrigação oriunda da transferência do direito de uso do ativo durante o prazo de arrendamento, em 30 de junho de 2021 são conforme segue:

Controladora				
30 de junho de 2021	Fluxo contratado	Até 12 meses	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivo de arrendamento	468	468	-	-
Consolidado				
30 de junho de 2021	Fluxo contratado	Até 12 meses	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivo de arrendamento	17.756	1.445	3.945	12.366

A Companhia aplicou a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenha opção de compra para o ativo arrendado. Também aplicou a isenção para arrendamentos que possuem baixo valor por conjunto de bens arrendados.

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamento mercantil--Continuação**10.2. Arrendamento mercantil - arrendatário--Continuação**

Para o período de seis meses, findo em 30 de junho de 2021, o montante consolidado reconhecido como despesas de arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de baixo valor foi de R\$116 (R\$202 em 30 de junho de 2020) e referem-se aos arrendamentos de máquinas e equipamentos, equipamentos de informática e veículos.

11. Estoque

O saldo de estoque refere-se a peças para manutenção e reposição das usinas em operação e são apresentados conforme seguem:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
New Energy Options Geração de Energia S.A.	3.940	4.014
Rio Amazonas Energia S.A. (i)	16.001	25.231
Total	19.941	29.245

(i) A variação para o período refere-se ao reconhecimento de perda para determinadas peças de manutenção dos motores que não serão mais utilizados para manter as atividades operacionais da empresa, devido a conclusão do projeto de conversão dos motores para 100% gás natural, conforme Nota Explicativa nº26.2.

12. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento da Companhia consistem em terrenos, no município de Sapeaçu/BA e Cabo de Santo Agostinho/PE, onde seriam instaladas as Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi e em Santa Rita/PB onde seria instalada a Termelétrica Termopower VI, investidas cujas outorgas foram revogadas.

Inicialmente, essas propriedades foram registradas ao método de custo, que representa o seu custo histórico de aquisição.

	Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020
Terrenos	4.716	4.328
Total	4.716	4.328

Anualmente, a Companhia avalia o valor justo com base em preços observáveis de mercado, ajustados, se necessário, à natureza, localização e condições destes terrenos.

Os laudos de avaliação são emitidos por avaliadores externos independentes, com licença reconhecida e pertinente. O método para mensuração do valor justo utilizado para esta avaliação

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Propriedades para investimento--Continuação

foi o Método Comparativo Direto de Mercado, o qual analisa e compara elementos semelhantes ou assemelhados ao avaliando, com objetivo de encontrar a tendência de formação de seus

preços. Com base nestes estudos, houve a reversão de provisão de perda ao valor recuperável (*impairment*) no montante de R\$388 para esses ativos.

Por fim, concluiu-se, com base nos laudos emitidos, que o valor justo líquido do custo de negociação desses ativos é de R\$7.378. A Companhia está avaliando a melhor utilização para os referidos terrenos.

13. Intangível

O intangível é composto pelos ativos identificados em combinação de negócios e por gastos relativos a softwares, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
<i>Power Purchase Agreement ("PPA")</i> (i)	93.254	98.162
Software	1.207	1.272
Total	94.461	99.434

(ii) Refere-se ao intangível identificado relacionados aos contratos de longo prazo de comercialização de energia da investida NEO e que serão amortizados ao longo de sua vigência.

A movimentação pode ser assim apresentada:

	Controladora			Consolidado		
	Software	Total	PPA	Software	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	93	93	107.978	1.458	34	109.470
Adições	1	1	-	31	-	31
Transferência	(10)	(10)	-	(10)	-	(10)
Baixas	-	-	-	-	(34)	(34)
Amortização	(23)	(23)	(4.908)	(81)	-	(4.989)
Saldo em 30 de junho de 2020	61	61	103.070	1.398	-	104.468
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	98.162	1.272	-	99.434
Adições	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	(4.908)	(65)	-	(4.973)
Saldo em 30 de junho de 2021	-	-	93.254	1.207	-	94.461

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento e provisão para perda de investimentos

14.1. Controladora - investimentos e provisão para perda de investimentos

A provisão para perda de investimento é composta pelo valor do passivo a descoberto das investidas na data de encerramento do período, conforme apresentado abaixo:

Informações sobre a investida em 30/06/2021	2007 Participações S.A. (i)	NEO	CEU	Itapebi	Termelétrica Monte Pascoal	Termelétrica Pernambuco IV	Termelétrica Termopower V	Termelétrica Termopower VI	Total
Ativo circulante	188.873	100.089	-	964	1	-	174	-	
Ativo não circulante	302.084	846.296	11.108	17.055	6.226	-	-	-	
Passivo circulante	1.108.462	368.860	201	10.309	2.248	582	-	-	
Passivo não circulante	52.121	757.565	23.832	42.676	-	-	-	-	
Receita líquida	54.989	103.710	-	-	-	-	-	-	
Lucro (prejuízo) do período	(61.779)	(14.927)	-	(2.214)	50	(5)	(94)	(1)	
Patrimônio líquido	(669.626)	(180.040)	(12.925)	(34.966)	3.979	(582)	174	-	
Percentual de participação	96,04%	80%	71%	100%	100%	100%	100%	100%	
Valor contábil do investimento	(643.109)	(144.032)	(9.177)	(34.966)	3.979	(582)	174	-	
Provisão para perda de investimento em 31/12/2019	(560.319)	(80.039)	(9.176)	(25.556)	-	(580)	-	(6)	(675.676)
Aumento de capital	-	-	-	315	5	12	266	-	598
Transferência para investimento	-	-	-	-	(3.343)	-	(265)	-	(3.608)
Equivalência patrimonial	22.309	5.126	-	(4.288)	3.338	(4)	(1)	-	26.480
Provisão para perda de investimentos em 30/06/2020	(538.010)	(74.913)	(9.176)	(29.529)	-	(572)	-	(6)	(652.206)
Investimentos em 30/06/2020	-	-	-	-	3.910	-	267	-	4.177
Provisão para perda de investimentos em 31/12/2020 (Ajustado para fins de correção de apresentação)	(583.777)	(132.091)	(9.176)	(34.675)	-	(577)	-	(7)	(760.303)
Aumento de capital	-	-	-	1.923	-	-	-	8	1.931
Transferência para investimento	-	-	-	-	50	-	94	-	44
Equivalência patrimonial	(59.332)	(11.941)	(1)	(2.214)	(50)	(5)	(94)	(1)	(73.538)
Provisão para perda de investimentos em 30/06/2021	(643.109)	(144.032)	(9.177)	(34.966)	-	(582)	-	-	(831.866)
Investimentos em 30/06/2021	-	-	-	-	3.979	-	174	-	4.153

(i) Informações consolidadas que incluem a posição financeira da RAESA.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento e provisão para perda de investimentos--Continuação

14.2. Consolidado - provisão para perda de investimento

Em 30 de junho de 2021, o saldo consolidado da provisão para perda de investimentos apresentado no passivo não circulante refere-se à participação da Companhia na CEU no montante de R\$9.177.

14.3. Controladora - ativo

	Monte Pascoal	Termopower V	Total
Investimento em 31/12/2020	3.906	268	4.174
Aumento de capital	23	-	23
Equivalência patrimonial	50	(94)	(44)
Investimento em 30/06/2021	3.979	174	4.153

Comprometimento de capital

As eventuais garantias necessárias para que a controlada NEO execute seu objeto social serão fornecidas pela Multiner mediante garantia da outra acionista da investida, Eólica Administração e Participação Ltda., proporcionalmente à sua participação no capital social da NEO.

A Multiner também tem o compromisso de garantir empréstimos à Eólica Administração e Participação Ltda., quando for necessário realizar aumento de capital social da controlada NEO, para fins de cumprimento do objeto social da investida, aportando em nome desta os recursos necessários e registrando um mútuo para a Eólica Administração e Participação Ltda., nos termos da cláusula 11.3 do Acordo de Acionistas da NEO.

15. Depósitos vinculados

Os depósitos vinculados referem-se a aplicações financeiras de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), firmados em garantias que visam assegurar o pagamento de obrigações da Companhia e suas investidas.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Depósitos vinculados--Continuação

A composição do saldo dos depósitos vinculados é como segue:

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
CDBs - BNB (i)	99% CDI	-	-	21.453	21.185
CDBs - China Bank (ii)	98% CDI	-	-	28.772	29.660
CDBs Renda Fixa - BNB (i)	100% CDI	-	-	45.001	44.461
Bradesco (ii)	95% CDI	-	-	8.634	8.630
Outros depósitos vinculados		794	845	4.334	3.531
		794	845	108.193	107.467

(i) Refere-se à aplicação financeira em CDBs emitidos pelo Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), vinculada ao Contrato de Abertura de Crédito do próprio BNB, para o financiamento do empreendimento Alegria I, firmado em 22 de setembro de 2009 e para o financiamento do empreendimento Alegria II, firmado em 22 de dezembro de 2010, respectivamente.

(ii) Refere-se à aplicação financeira em garantia ao Contrato de Prestação de Fiança para os empreendimentos Alegria I e Alegria II.

16. Imobilizado

A composição do imobilizado é apresentada conforme segue:

Itens	Taxa de depreciação (%)	Controladora			
		30/06/2021		31/12/2020	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	2,50 a 16,67%	1.020	(563)	457	485
Móveis e utensílios	6,25%	132	(127)	5	5
Total		1.152	(690)	462	490

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

Itens	Taxa de depreciação anual (%)	Consolidado				
		30/06/2021			31/12/2020	
		Custo	Ajuste a valor recuperável	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	4.429	(81)	(1.038)	3.310	2.278
Terrenos	-	67	-	-	67	1.282
Máquinas e equipamentos (i)	6,25 a 10,0%	1.070.884	(69.285)	(399.646)	601.953	621.800
Móveis e utensílios	6,25%	183	-	(158)	25	28
Custo para desmobilização (ii)		11.337	-	(4.120)	7.217	7.497
Mais valia (iii)	3,33%	30.830	-	(3.768)	27.062	27.576
Imobilizado em curso (iv)		35.771	-	-	35.771	76.127
Total		1.153.501	(69.366)	(408.730)	675.405	736.588

- (i) Saldo refere-se, substancialmente, aos ativos fixos da controlada NEO, que compreende o complexo eólico Alegria I e Alegria II. A gestão do ativo fixo imobilizado da NEO visa atender às determinações da Resolução ANEEL nº 674/2015 e do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), os quais devem ser utilizados pelas empresas do setor de energia elétrica.
- (ii) Obrigação contratual da controlada NEO, referente aos custos de desmontagem e remoção dos bens e de restauração do local no qual está localizado o complexo eólico Alegria I e Alegria II. Esses custos são amortizados conforme o prazo do PPA (vide Nota Explicativa nº 20).
- (iii) Refere-se à mais-valia de ativos imobilizados originados na aquisição de controle da NEO.
- (iv) Investimento de ativo fixo em curso na controlada indireta RAESA referente ao projeto de conversão dos motores para operação em 100% gás natural. A conversão do primeiro motor teve início em setembro de 2020 com a entrada em operação em janeiro de 2021, sendo a conclusão do projeto de conversão dos 5 motores previsto para outubro de 2021.

A movimentação do imobilizado é apresentada conforme segue:

	Controladora		
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	359	10	369
Adições	80	1	81
Transferência	10	-	10
Depreciação	(27)	(1)	(28)
Saldo em 30 de junho de 2020	422	10	432
Saldo em 31 de dezembro de 2020	485	5	490
Adições	-	-	-
Depreciação	(28)	-	(28)
Saldo em 30 de junho de 2021	457	5	462

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						
	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Custo desmobilização	Imobilizado em curso	Mais-valia
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.299	641.930	37	1.282	8.057	22.296	28.603
Adições	-	161	2	-	-	8.038	-
Transferências	-	10	-	-	-	-	-
Impairment	-	(355)	-	-	-	-	-
Depreciação	(50)	(19.555)	(3)	-	(280)	-	(514)
Saldo em 30 de junho de 2020	2.249	622.191	36	1.282	7.777	30.334	28.089
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.278	621.800	28	1.282	7.497	76.127	27.576
Adições	1.226	28	-	-	-	-	-
impairment	-	65	-	11	-	-	-
Transferência para arrendamento (i)	-	-	-	-	-	(40.356)	-
Baixas	-	-	-	(1.226)	-	-	-
Depreciação	(194)	(19.940)	(3)	-	(280)	-	(514)
Saldo em 30 de junho de 2021	3.310	601.953	25	67	7.217	35.771	27.062

(i) Transferência para arrendamento (vide Nota Explicativa nº 10.1 item (ii)) referente ao custo de três motores convertidos para operação em 100% gás natural.

Anualmente, a Companhia efetua estudo de acordo com o CPC 01, com avaliadores externos independentes, para assegurar que os ativos das unidades de outorga revogadas estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Estes estudos são realizados com base no método Comparativo Direto de Mercado. Na execução do laudo são consideradas as normas de avaliações e a metodologia de avaliação patrimonial amparada nas diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): NBR 14653-1 - Procedimentos Gerais e NBR 14653-5 - Avaliação de Máquinas, Equipamentos e Complexos Industriais e do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia (IBAPE), as quais disciplinam conceitos, estabelecem os critérios a serem empregados em trabalhos de avaliação patrimonial e definem os métodos para determinação dos níveis de precisão das avaliações, entre outras prescrições.

O objetivo principal do estudo é calcular o Valor de Mercado (VM), utilizando o valor atual do equipamento novo e aplicação do percentual redutor relativo à depreciação física acumulada (idade e conservação do bem). O VM, bruto dos equipamentos vistoriados, foi representado pelo Valor de Reposição Depreciado, ou seja, o valor de reposição a novo, menos a depreciação física decorrente do desgaste causado pelo uso ou não uso, idade, quebra, condições de manutenção, regime de trabalho ou agentes externos, estado de conservação e armazenagem, além da obsolescência tecnológica. No caso, considerou-se o estado de conservação e o estado de armazenagem, já que os equipamentos não estavam em funcionamento. Foi considerado também o custo de negociação para venda, o critério adotado foi venda por leilão, onde adota-se o percentual de 5% do VMU (Conforme Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, artigo 24.).

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais (i)	106	98	235.971	227.016
Fornecedores internacionais (ii)	-	-	14.686	22
Total	106	98	250.657	227.038

- (i) Do saldo apresentado, o montante de R\$220.276 refere-se ao consumo de óleo combustível utilizado pela UTE Cristiano Rocha, decorrente do contrato de fornecimento de óleo combustível subsidiário do Contrato de Suprimento de Energia nº OC 1819/2005 a ser liquidado pela Eletrobras (via conta CCC-Isol). O valor está sendo tratado na Ação de Cobrança nº 0429239-20.2016.8.19.001, ajuizada pela Petrobras Distribuidora S.A. (BR Distribuidora) contra a RAESA no montante de R\$243.149, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é de perda possível, não sendo necessária constituição de provisão de diferença para esta demanda judicial. Importante esclarecer que os valores em aberto junto à BR Distribuidora, ora perseguidos nessa ação de cobrança, são correlatos ao inadimplemento da Eletrobras para com a RAESA, no que tange ao ressarcimento da CCC-Isol, fundo setorial destinado a neutralizar os custos adicionais da geração termelétrica, que está sendo debatido nos autos do Mandado de Segurança nº 0029183-21.2009.4.01.3400 (nº original 2009.34.00.029716-4 - em trâmite no TRF da 1ª Região), causa ativa aproximada de R\$284.000, no qual já foram proferidas decisões judiciais destinadas ao reestabelecimento dos repasses regulares da CCC-Isol à RAESA, mas que ainda não transitou em julgado.
- (ii) Refere-se, substancialmente, ao fornecedor Wartsila Filand referente ao projeto de conversão dos motores para operação em 100% gás natural da investida RAESA.

18. Obrigações tributárias e impostos diferidos

18.1. Obrigações tributárias

As obrigações tributárias referem-se aos impostos correntes e impostos em parcelamentos e são apresentados conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
IOF	464	464	464	468
ICMS	-	-	4.493	4.312
IRPJ	-	-	474	474
CSLL	-	-	174	174
Outros	20	21	881	273
Total	484	485	6.486	5.701
<i>Parcelamentos:</i>				
Impostos federais	-	-	4.336	5.122
Outros parcelamentos	-	-	251	346
Total	-	-	4.587	5.468
Total das obrigações tributárias	484	485	11.073	11.169
Circulante	484	485	8.353	7.542
Não circulante	-	-	2.720	3.627

Notas Explicativas**Multiner S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Obrigações tributárias e impostos diferidos--Continuação**18.1. Obrigações tributárias--Continuação**

As obrigações do saldo do passivo não circulante podem ser assim apresentadas:

	<u>Consolidado</u>
Até 30 de junho de 2023	1.741
Até 30 de junho de 2024	979
	<u>2.720</u>

18.2. Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se a imposto de renda e contribuição social diferidos decorrente da apuração de mais-valia dos ativos tangíveis e intangíveis da combinação de negócios da Companhia em aquisição de controle da investida NEO a ser amortizado até 2031, período do PPA, conforme apresentado a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Impostos diferidos	39.442	41.286
Total	<u>39.442</u>	<u>41.286</u>
Não circulante	39.442	41.286

A expectativa de realização do saldo de impostos diferidos pode ser assim apresentada:

	<u>Consolidado</u>
Até 30 de junho de 2022	3.687
Até 30 de junho de 2023	3.687
Até 30 de junho de 2024	3.687
Após 2024	28.381
	<u>39.442</u>

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures em 30 de junho de 2021 é composto da seguinte forma:

Modalidade	Consolidado					
	30/06/2021			31/12/2020		
				(Ajustado para fins de correção de apresentação)		
	Empréstimos	Custo de transação	Total do passivo	Empréstimos	Custo de transação	Total passivo
Debêntures	15.127	-	15.127	12.531	-	12.531
CCBs	1.068.626	(7.682)	1.060.944	970.086	(8.378)	961.708
Financiamentos	422.283	(4.664)	417.619	442.119	(4.921)	437.198
	1.506.036	(12.346)	1.493.690	1.424.736	(13.299)	1.411.437

Controladora							
				31/12/2020			
				(Ajustado para fins de correção de apresentação)			
				30/06/2021			
Financiadores/ credores	Devedor	Modalidade	Valor da contratação	Saldo Devedor	Saldo devedor circulante	Saldo devedor	Saldo devedor circulante
Bolognesi Energia S.A.	Multiner	Debêntures	3.000	15.127	15.127	12.531	12.531
Total			3.000	15.127	15.127	12.531	12.531

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

				Consolidado					
				30/06/2021	31/12/2020				
					(Ajustado para fins de correção de apresentação)				
Financiadores/ credores	Devedor	Modalidade	Valor da contratação	Saldo devedor	Saldo devedor Circulante	Saldo devedor não circulante	Saldo devedor	Saldo devedor Circulante	Saldo devedor não circulante
Bolognesi Energia S.A.	Multiner	Debêntures	3.000	15.127	15.127	-	12.531	12.531	-
Fundos de Pensão (i)	RAESA	CCB	176.239	401.182	352.303	48.879	347.708	300.015	47.693
Fundos de Pensão (i)	RAESA	CCB	69.090	403.258	403.258	-	380.446	380.446	-
Fundos de Pensão	NEO	CCB	177.200	264.186	36.468	227.718	241.932	30.781	211.151
BNB (ii)	NEO	Financiamento	648.749	422.283	39.833	382.450	442.119	39.833	402.286
Custo de transação				(12.346)	(7.682)	(4.664)	(13.299)	(8.378)	(4.921)
Total				1.493.690	839.307	654.383	1.411.437	755.228	656.209

(i) A Companhia está em tratativas com os detentores das CCBs para alongamento e/ou repactuação das dívidas, a fim de equalizar a sua estrutura de endividamento. A Multiner e a RAESA firmaram com Postalis o Termo de Composição para Suspensão de Demandas Judiciais e com Prece o Memorando de Entendimento datado de 11 de janeiro de 2019 e 24 de junho de 2019, respectivamente. Sendo aditado em 30 de junho de 2021 (Prece) e 08 de julho de 2021 (Postalis) e prorrogado o prazo de vigência, de comum acordo entre as partes, para 31 de janeiro de 2022 (Prece) e 12 de fevereiro de 2022 (Postalis), conforme Nota Explicativa nº 33. Durante o prazo de vigência deste acordo: (a) Postalis e Prece se comprometem a não exigir o cumprimento de qualquer obrigação, sob qualquer aspecto, em relação aos títulos e contratos objeto de tais CCBs; (b) a RAESA se compromete a efetuar o pagamento de R\$1.200, primeira parcela e R\$1.350 mensais, consecutivas, até o término da vigência do termo firmado, valores que servirão de amortização do saldo das CCBs em aberto da Postalis; e (c) a RAESA se compromete a efetuar o pagamento de R\$7.950, primeira parcela e R\$1.350 mensais, consecutivas, até o término da vigência do termo assinado, valores que servirão de amortização do saldo das CCBs em aberto da Prece. Através do compromisso firmado, as partes se comprometeram a empenhar seus melhores esforços para concluir as negociações para um acordo definitivo.

(ii) Refere-se aos financiamentos do BNB, firmado para financiar os empreendimentos Alegria I e II.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

As principais características dos empréstimos, financiamentos e debêntures são apresentadas a seguir:

Financiadores/credores	Devedor	Atividade	Consolidado		Taxas	Contratação	Início	Término
			Modalidade					
Bolognesi Energia S.A.	Multiner	Holding	Debêntures		9,50% a.a. + IGP-M	31/05/2010	31/10/2010	01/07/2016
Fundos de Pensão (1ª emissão)	RAESA	Térmica	CCB		9,75% a.a. + IGP-M	17/02/2006	17/02/2006	15/10/2026
Fundos de Pensão (2ª emissão)	RAESA	Térmica	CCB		9,00% a.a. + IGP-M	20/04/2006	15/06/2007	15/10/2026
Fundos de Pensão	NEO	Eólica	CCB		9,13% a.a. + IGP-M	22/09/2009	22/10/2011	22/09/2029
BNB	NEO	Eólica	Financiamento		7,50% a.a.	22/09/2009	23/01/2013	23/12/2030

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

O cronograma de amortizações da dívida classificada no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

	<u>Consolidado</u>
2023	163.673
2024	83.106
Após 2024	<u>407.604</u>
	<u>654.383</u>

Covenants

Em 14 de julho de 2014, a Companhia e suas subsidiárias deram seguimento a reestruturação financeira iniciada em 2012, que determinou que parte das dívidas individuais e consolidadas ainda remanescentes sejam convertidas em capital ou alongadas. As CCBs da controlada indireta RAESA possuem determinadas cláusulas restritivas (*covenants*) que, com essa reestruturação financeira, considera-se que todas as CCBs estão vigentes e não tiveram vencimento antecipado formalizado.

Esses acordos assumidos com os credores resultaram em alongamento de prazos, diminuição de taxas e conversão de parte da dívida em capital, afetando os índices de forma significativa. Em Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) realizada em 15 de abril de 2014, a Companhia obteve anuência dos titulares das debêntures de 2ª emissão quanto ao não cumprimento dos *covenants* contratuais. Nesta mesma data foram liquidadas e convertidas em capital 149 de 167 debêntures em circulação.

A controlada direta NEO deve divulgar anualmente o Índice de Cobertura de Serviço da Dívida (ICSD) bem como manter o índice igual ou superior a 1,2, além de fornecer laudo de avaliação, no encerramento de cada exercício, de determinados ativos por força de cláusula contratual da CCB 6082 de titularidade do Fundo de Investimento Multimercado Petros Crédito Privado ("Petros").

O não cumprimento da obrigação acima mencionada pode vir a gerar *cross default* no financiamento firmado junto ao BNB.

Em 30 de junho de 2021, a NEO estava em conformidade com as cláusulas restritivas firmadas com o credor.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Garantias dos financiamentos

As seguintes garantias foram fornecidas aos credores em função das operações de financiamento da Companhia:

- Cessão dos direitos creditórios dos empreendimentos de RAESA e NEO;
- Alienação fiduciária dos equipamentos de RAESA, NEO e Itapebi;
- Fianças bancárias em favor do BNB em NEO;
- Seguro de conclusão das obras dos projetos descontratados referentes a Pernambuco IV, Termopower V e Termopower VI, Monte Pascoal e Itapebi;
- Aplicações financeiras em NEO;
- Penhor dos direitos emergentes da resolução autorizativa e dos contratos de compra e venda de energia dos seus empreendimentos de NEO e RAESA;
- Penhor das ações da Sociedade de NEO;
- Fianças da Companhia, Bolognesi Energia S.A. e Eólica Participação S.A.; e
- Hipoteca do terreno da RAESA no valor de R\$630.

Conforme acordo de reorganização financeira da Companhia firmado em março de 2012, no momento do fechamento da operação de reestruturação financeira da Multiner, que ocorreu em julho de 2014, as CCBs da investida NEO, com vencimento a partir de fevereiro de 2012, passaram a ter carência de até cinco anos no pagamento dos valores de principal e as CCBs da controlada RAESA tiveram seu vencimento alterado a partir de 31 de janeiro de 2015. Contudo, a Companhia está atualmente renegociando o pagamento das CCBs junto aos seus credores, para que ele fique alinhado com sua capacidade de pagamento.

Em 15 de julho de 2014, 100% dos debenturistas da 2ª emissão de debêntures da Multiner S.A. ("Emissora"), deliberaram por unanimidade o seguinte: (i) alterar a data do vencimento e remuneração anual para 1º de julho de 2015; (ii) autorizar o agente fiduciário a tomar as providências necessárias, visando ao cumprimento das deliberações dessa Assembleia;

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Garantias dos financiamentos--Continuação

A Emissora esclareceu que recomprou 149 (cento e quarenta e nove) debêntures pelo preço unitário calculado pela CETIP de titularidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), Fundação CELG de Seguros e Previdência (Eletra), FI Renda Fixa Ipiranga, FIM Crédito Privado Salus e Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (Refer), restando 18 (dezoito) Debêntures em circulação.

Em 11 de junho de 2015, através de AGD, 100% dos debenturistas da 2ª emissão de debêntures, deliberaram por unanimidade e sem ressalvas: (i) aditar a Cláusula 4.10 da Escritura Particular de Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações, com garantia flutuante da 2ª Emissão de Debêntures da Multiner S.A., alterando a data de vencimento para 1º de julho de 2016. Dessa forma, não houve pagamento de juros em 1º de julho de 2015, mas somente na nova data de vencimento; e (ii) autorizar o Agente Fiduciário a tomar as providências necessárias, visando ao cumprimento das deliberações dessa Assembleia.

Até 30 de junho de 2021, nenhuma parcela deste instrumento foi quitada, tendo em vista que (i) a obrigação de renovação referente às debêntures detidas pela Fundiágua, conforme previsão no Contrato de Reorganização, deve ocorrer até que haja a capitalização das dívidas, bem como (ii) do resultado da decisão do Procedimento Arbitral CMA 520.

20. Provisão para desmobilização

A controlada NEO possui a obrigação de retirada dos ativos do Complexo Eólico Alegria, composto pelas UEEs Alegria I e Alegria II, decorrentes de exigências contratuais e legais.

A quantia reconhecida como uma provisão deve ser a melhor estimativa do dispêndio necessário para liquidar a obrigação, desta forma, os valores relacionados com a desmontagem e remoção de instalações e equipamentos, limpeza de terrenos e restauração ao seu estado original foi inicialmente mensurados e, posteriormente ajustados a valor presente. Para determinação do valor presente da provisão para desmobilização foi utilizada a taxa de desconto de 11,20% a.a.

A composição do saldo de provisão para desmobilização dos ativos é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Custo desmobilização	64.003	61.184
Ajuste a valor presente do custo de desmobilização	(31.338)	(30.942)
	<u>32.665</u>	<u>30.242</u>

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para desmobilização--Continuação

A movimentação pode ser assim apresentada:

Saldo inicial	30.242
(+) Atualização de provisão para desmobilização	2.819
(+) Realização do AVP	(396)
(=) Saldo final	32.665

21. Outros créditos e outras obrigações

21.1. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (i)	-	-	6.055	4.613
Assunção de dívida (Itapebi x RAESA) (ii)	-	-	12.362	9.615
Despesas antecipadas	32	260	4.159	1.808
Sub-rogação CCC (iii)	-	-	5.908	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital (iv)	1.875	3.264	1.875	3.264
Total	1.907	3.524	30.359	19.300
Circulante	32	260	16.122	6.421
Não circulante	1.875	3.264	14.237	12.879

(i) Refere-se, substancialmente, à projetos de P&D em andamento pelo Instituto Gnarus e Instituto Avançado de Tecnologia e Inovação (IATI).

(ii) Trata-se de valores a receber da controlada indireta RAESA pela Assunção de dívida da controlada Itapebi, conforme contrato firmado entre as partes, onde a RAESA passou a cumprir o pagamento da obrigação referente ao acordo da Caterpillar (Nota Explicativa nº 21.2 item (ii) (a) e item (viii)).

(iii) A controlada indireta RAESA foi enquadrada por meio da Resolução Autorizativa nº8924 na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC, relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha que proporcionaram a redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia.

(iv) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital da investida Itapebi e CEU.

21.2. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Fundiágua (i)	14.067	14.067	14.067	14.067
Postais (i)	-	-	377.217	377.217
Acordos (ii)	-	-	51.221	53.417
CCEE (iii)	-	-	19.473	16.926
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (iv)	-	-	11.417	11.075
Suprimento energia elétrica (v)	-	-	17.393	32.821
Assunção de dívida (Itapebi x RAESA) (vi)	-	-	12.362	9.615
Custos do uso do sistema de transmissão (CUST)	-	-	1.076	1.078
Provisões diversas	535	673	1.637	4.507
Total	14.602	14.740	505.863	520.723
Circulante	14.602	14.740	433.527	447.797
Não circulante	-	-	72.336	72.926

(i) Refere-se à obrigação de conversão da dívida em capital, conforme cláusula do Contrato de Reorganização. As obrigações previstas, e não adimplidas pelas partes, estão em discussão no Procedimento Arbitral CMA 520 (vide Nota Explicativa nº 1.1). A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos. A arbitragem segue em aberto até a data de emissão destas informações contábeis, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1. Os valores envolvidos nesta discussão não são corrigidos dado que a materialização destas dívidas em valor superior ao registrado não é considerada provável na avaliação dos assessores jurídicos.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Outros créditos e outras obrigações--Continuação

21.2. Outras obrigações--Continuação

- (ii) A Companhia possui em andamento acordos cuja posição pode ser apresentada conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Caterpillar Motoren GMBF & CO (a)	37.087	37.993
Wartsila (b)	14.134	15.424
	51.221	53.417

- (a) Tais valores referem-se a maquinários do investimento da Companhia na Itapebi, cuja outorga foi revogada, a dívida será paga em prestações mensais e sucessivas, sobre as quais incidirão a correção monetária do IPCA, com início de pagamento em janeiro de 2018 e término em novembro de 2027.
- (b) Tais montantes referem-se à controladora indireta RAESA pelo fornecimento de serviços e manutenção e peças para manutenção de equipamentos utilizado pela UTE Cristiano Rocha. A negociação será paga em parcelas mensais e sucessivas, corrigidas pela variação positiva do IPCA, com início de pagamento em janeiro de 2018 e término em maio de 2025.
- (iii) Refere-se à provisão de recontabilizações da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) no Mercado de Curto Prazo (MCP) no âmbito do Sistema Interligado Nacional.
- (iv) Refere-se a provisão na controlada indireta RAESA para investimentos a serem realizados em Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nos termos da Lei nº 9.991 de 2000 e suas alterações, regulamentada pelas Resoluções Normativas nº 316 de 2008 e nº 504 de 2012 e normas correlatas. A provisão de P&D corresponde ao percentual de 1% da receita operacional líquida, que deve ser aplicado da seguinte forma: 40% retidos para investimento em projetos de pesquisa e desenvolvimento gerenciados pela Companhia, 40% recolhido ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e 20% recolhidos ao Ministério de Minas e Energia (MME), a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema.
- (v) Refere-se à obrigação de pagamento, devido à entrega inferior do montante de energia contratada versus energia entregue durante o exercício corrente, conforme § 1º da cláusula 8ª do Contrato de Compra e Venda de Energia - Fonte Eólica no âmbito do PROINFA da investida NEO. A receita de venda, conforme o montante contratado, foi recebida em sua totalidade, gerando a obrigação de pagamento em parcelas mensais e sucessivas ao longo do exercício subsequente (vide Nota Explicativa nº 24.2).
- (vi) Trata-se de valores a pagar da controlada Itapebi para a RAESA pela Assunção de dívida, conforme contrato firmado entre as partes, onde a RAESA passou a cumprir o pagamento da obrigação devida referente ao acordo da Caterpillar (vide item (ii) (a)).

22. Patrimônio líquido

Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Classificado como patrimônio líquido, as ações preferenciais, não possuem direito a voto, têm direito a recebimento de dividendo, no mínimo, de 10% (PNA e PNB), 9,42% (PNC) e 8,29% (PND) superior aos atribuídos a detentores de ações ordinárias e possuem prioridade, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia no reembolso de sua parcela do capital social.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

Capital social--Continuação

Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, em caso de lucro, são reconhecidos como passivo. Os dividendos aprovados a serem pagos ou fundamentados em obrigações estatutárias são registrados no passivo circulante. O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado e o pagamento de dividendos fixos e não cumulativos as ações preferenciais classe C e classe D, nos termos dos parágrafos sétimo e oitavo do artigo 5º do Estatuto. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários e/ou intercalares.

a) Capital social subscrito e integralizado

Em 30 de junho de 2021, o capital social da Companhia é de R\$855.834 dividido em 14.721.297 ações. Segue abaixo a composição das ações:

Acionistas	Quantidade total	Ações ordinárias	Ações preferencias Classe D	Ações preferencias Classe C	Ações preferencias Classe B	Ações preferencias Classe A
Bolognesi Energia S.A.	2.708.536	2.708.534	1	1	-	-
Brasilterm Energia S.A.	1.380.846	1.380.846	-	-	-	-
Multiner Fundo de Invest. em Participações	10.631.915	3.788.360	-	-	6.532.211	311.344
	14.721.297	7.877.740	1	1	6.532.211	311.344

Em 28 de março de 2012, o Grupo Bolognesi Energia S.A. comprou as ações dos antigos acionistas JABR Participações S.A., Companhia 44 de Negócios S.A., Companhia de Investimentos Resultado e Camille Loyo Faria, através do contrato de compra e venda de ações para alienação da totalidade das ações da Multiner e suas Controladas.

Nos termos desse contrato, a operação teve como objetivo:

- Refinanciamento das dívidas da Companhia e de suas subsidiárias;
- Capitalização da Companhia de modo a preservar o valor de seus ativos e, por conseguinte, do investimento dos seus acionistas; e
- Transferência das ações da Companhia para o Grupo Bolognesi Energia S.A.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social subscrito e integralizado--Continuação

Naquela mesma data, através de AGE, ocorreram as seguintes deliberações:

- Aprovar o cancelamento das 52.148 ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia que, na época, eram mantidas em tesouraria;
- Aprovar a conversão da totalidade das ações preferenciais resgatáveis em circulação em ações preferenciais classe A de emissão da Companhia, na proporção de 1:1, considerando:
 - (a) Total integralização do atual capital social da Companhia; e
 - (b) Necessidade de capitalização da Companhia para efetiva execução do seu objeto social e aprovar o aumento de capital social da Companhia por meio de subscrição de novas ações, nas seguintes condições: valor do aumento de capital no montante de R\$391.636, sendo R\$99.999 através de integralização imediata, e o saldo restante equivalente a R\$291.636 integralizado em dinheiro conforme chamadas de capital que forem realizadas pelo Conselho de Administração e condicionadas a prévias autorizações especificadas na AGE.

Em 28 de setembro de 2012, conforme “Termo de Fechamento”, as ações dos antigos acionistas, Companhia 44 de Negócios S.A., JABR Participações S.A., Companhia de Investimentos Resultado e Camille Loyo Faria, passaram a ser de propriedade da Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A. Os livros de registro de ações e de transferência de ações da Companhia encontram-se desatualizados devido a uma restrição judicial.

Em 18 de julho de 2013, os detentores de debêntures de 2ª emissão aprovaram pela substituição de titularidade das ações da Multiner em garantia, que representavam a maioria das ações dos antigos sócios.

Em 27 de dezembro de 2013, foi aportado na Companhia o valor de R\$105.425 para emissão e integralização de 41.829 ações classe A e 588.843 ações classe B. Essa emissão de ações classe A e classe B teve como objetivo equacionar a dívida com credores não quotistas do FIP Multiner (CELOS, CAPAF, ELETRA e METRUS), os quais integralizaram novas quotas do FIP Multiner, por meio das conferências desses créditos detidos contra a Companhia. Dessa forma, o FIP Multiner passou a ser titular de tais créditos.

Em 14 de julho de 2014, foi assinado o “Primeiro Aditivo ao Contrato de Reorganização e de Financiamento da Multiner S.A.”, alterando algumas condições do plano de recapitalização da Companhia, dentre os quais se destacam:

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social subscrito e integralizado--Continuação

- Aumento de capital da Companhia no valor de R\$208.497, sendo:
 - (a) R\$152.917 por meio de emissão de 571.405 ações preferenciais subscritas e integralizadas por Multiner Fundo de Investimento em Participações;
 - (b) R\$55.580 por meio da emissão de 686.594 ações ordinárias, uma ação preferencial classe C e 1 ação preferencial classe D subscritas e integralizadas por Bolognesi Energia S.A.
- Alteração das características de ações preferenciais;
- Emissão de três lotes de bônus de subscrição;
- Outros créditos no valor de R\$236.663, que deverão ser capitalizados pela conversão de dívidas da Postalis e Fundiágua; e
- Estabelece a obrigação de aporte adicional de ativos pela Bolognesi Energia S.A. na Multiner ou na Mesa Participações S.A. no montante de R\$225.921.

Em AGE de 22 de maio de 2015 ocorreram as seguintes deliberações:

- Conversão de 216.780 Ações Preferenciais da Classe A de emissão da Companhia, de titularidade do acionista Multiner Fundo de Investimento em Participações, em 1.350.000 Ações Ordinárias e 2.348.267 Ações preferenciais da Classe B;
- Aumento de capital no valor de R\$11.171,90, com emissão de 1.117.190 ações ordinárias, pelo preço de R\$0,01 por ação, em virtude do exercício do bônus de subscrição pelos Acionistas Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A.;
- Alteração do Estatuto Social, em virtude da conversão de ações preferenciais em ações ordinárias, bem como em virtude do aumento de capital decorrente do exercício do bônus de subscrição por Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A.;
- O acionista Bolognesi Energia S.A. realizará um aumento de capital (podendo ser em ativos ou em moeda corrente nacional) no montante R\$100.000 (corrigido pelo IPCA a partir de 28 de março de 2012) até 31 de dezembro de 2015. Adicionalmente, o acionista Bolognesi Energia S.A. está obrigado a realizar outro aporte de capital de R\$125.921 (também corrigido pelo IPCA, a partir de 28 de março de 2016) até 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social subscrito e integralizado--Continuação

Em AGE de 3 de junho de 2015, ocorreram as seguintes deliberações:

- Aprovação das modificações dos artigos 1, 5, 12, 13, 16, 26 e 27 do Estatuto Social e inclusão dos artigos 33 a 39, com a finalidade de adequar o Estatuto Social da Companhia às novas regras do Regulamento de Listagem Bovespa Mais - Nível 2, bem como seu pedido de registro na BMF&BOVESPA;
- Conversão de registro para categoria A na Comissão de Valores Mobiliários;
- Ampla revisão e consolidação do Estatuto Social da Companhia, considerando o acima.

Em AGE de 8 de setembro de 2015 ocorreram as seguintes deliberações:

- Conversão de 122.216 ações Preferenciais da Classe A de emissão da Companhia, de titularidade do acionista Multiner Fundo de Investimento em Participações, em 950.000 ações Ordinárias e 1.135.000 ações Preferenciais da Classe B;
- Aumento do capital social da Companhia no montante de R\$5.585,95 (cinco mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e noventa e cinco centavos), por meio da emissão de 558.595 (quinhentas e cinquenta e oito mil, quinhentas e noventa e cinco) novas ações, todas ordinárias e;
- Alteração do Estatuto Social em virtude da conversão de ações preferenciais em ações ordinárias, bem como em virtude do aumento de capital decorrente do exercício dos bônus de subscrição por Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A.

Em AGE de 14 de março de 2016 ocorreram as seguintes deliberações:

- Conversão de 311.344 ações Preferenciais da Classe A de emissão da Companhia, de titularidade do acionista Multiner Fundo de Investimento em Participações, em 550.000 ações Ordinárias e 4.761.534 ações Preferenciais da Classe B;
- Alteração do Estatuto Social em virtude da conversão de ações preferenciais em ações ordinárias, bem como em virtude do aumento de capital decorrente do exercício dos bônus de subscrição por Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A. Até 31 de dezembro de 2016 aporte de capital por conta da Bolognesi Energia S.A.;

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social subscrito e integralizado--Continuação

Em AGE de 21 de novembro de 2017, a Companhia rratificou as deliberações tomadas na Assembleia Geral extraordinária de 14 de março, acima mencionada, de forma a cancelar a conversão das ações, bem como o exercício do bônus de subscrição. No entanto, o capital social não foi reduzido, permanecendo o aumento em troca de uma ação ordinária conferida à Bolognesi Energia.

b) Ações preferenciais

As ações Preferenciais Nominativas Resgatáveis (PNR) eram conversíveis em ações ON da Companhia, no quarto ano contado da data de aprovação da sua emissão, que ocorreu em 5 de dezembro de 2008, na proporção de 1:1, isto é, cada ação preferencial poderia ser convertida em uma ação ordinária de emissão da Companhia.

Além do direito de conversão em ações ordinárias descrito acima, essas ações, possuíam direito a dividendos no mínimo 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias, participação integral nos resultados da Companhia em igualdade com as ações ordinárias e preferência em deliberar sobre a conversão das ações preferenciais resgatáveis em ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de 1:1, caso a Companhia decidisse realizar emissão pública de ações antes do prazo previsto para conversão dessas ações em ordinárias.

Decorrido o prazo mencionado acima, caso o acionista optasse pela não conversão de suas ações, as mesmas seriam resgatadas pela Companhia, obedecendo a um cronograma de pagamento, que equivalia ao resgate de 1/6 das ações preferenciais resgatáveis, em seis semestres consecutivos contados a partir de 24 de maio de 2013, ao preço que corresponderia ao preço de emissão atualizado pela variação do Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) acrescido de 9,5% ao ano, desde a data de sua emissão, descontados os valores recebidos a título de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outro rendimento auferido pelas ações preferenciais resgatáveis, também atualizados pelo IGP-M, acrescido de 9,5% ao ano, desde a data do recebimento dessas quantias. Com a assinatura do Contrato de Reorganização e Financiamento da Companhia, tais ações resgatáveis foram convertidas em ações preferenciais.

Em 28 de março de 2012, foi autorizada a conversão da totalidade das ações preferenciais resgatáveis em ações preferenciais classe A de emissão da Companhia, em proporção de 1:1, tendo como titular o Multiner Fundo de Investimento em Participações e que apresentam características similares às antigas ações preferenciais resgatáveis. Tais ações são conversíveis tanto em ordinárias quanto em preferenciais classe B com característica de capital social, esta última, mediante a realização de ações previstas no Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia que já foram integralmente atendidas.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de capital

Referem-se a: (i) ágio no valor de R\$78.115 gerado na Combinação de Negócios, referente à aquisição da 2007 Participações S.A. realizada em 2009; e (ii) pela reserva de ágio de subscrição de ações, no montante de R\$465.801, pelo aumento de capital com a emissão de ações preferenciais resgatáveis realizada em 2008 e posterior atualização, totalizando R\$543.916 em 30 de junho de 2021.

d) Resultado por ação

O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como, para a mesma companhia em períodos diferentes.

Não existem opções de ações com efeito dilutivo para os períodos apresentados, exceto pelos efeitos que possam surgir das negociações do Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia que está sendo discutido em procedimento arbitral perante a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP, conforme descrito em Nota Explicativa nº 1.1.

A tabela a seguir apresenta o lucro (prejuízo) básico por ação em 30 de junho de 2021 e 2020:

	30/06/2021	30/06/2020
Numerador		
Lucro (prejuízo) do período	(105.316)	24.533
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	7.877.740	7.877.740
Média ponderada do número de ações preferenciais - Classes A e B	6.843.555	6.843.555
Número de ações preferenciais - Classe C	1	1
Número de ações preferenciais - Classe D	1	1
Remuneração das ações preferenciais - Classes A e B - 10%	1,10	1,10
Remuneração das ações preferenciais - Classe C - 9,42%	1,09	1,09
Remuneração das ações preferenciais - Classe D - 8,29%	1,08	1,08
Média ponderada do número de ações preferenciais	7.527.913	7.527.913
Denominador ajustado		
Denominador do resultado básico por ação	14.721.297	14.721.297
Denominador do resultado básico por ação ajustado	15.405.653	15.405.653
Lucro (prejuízo) básico por ação		
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária	(0,00684)	0,00159
Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial - Classes A e B	(0,00544)	0,00127
Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial - Classe C	(0,00538)	0,00125
Lucro (prejuízo) básico por ação preferencial - Classe D	(0,00533)	0,00124
Composição do prejuízo		
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias	(44.233)	10.304
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferenciais - Classes A e B	(61.083)	14.229
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferencial - Classe C	-	-
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferencial - Classe D	-	-
Total	(105.316)	24.533

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisão para demandas judiciais

23.1. Causas prováveis

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Tecmon Montagens Técnicas Industriais Ltda. (i)	27.000	-	27.000	-
Demandas judiciais Combinação de Negócios (ii)	-	-	4.643	3.250
Outros processos	-	-	1.669	786
Total	27.000	-	33.312	4.036

- (i) Trata-se de procedimento arbitral proposto pela Tecmon em face da Multiner S.A. e outras, em função da rescisão dos respectivos contratos de empreitada (EPC), uma vez que as outorgas foram revogadas no decorrer daqueles contratos. A arbitragem foi proposta em 01/2018, na Câmara Arbitral da FGV sob o nº 02/2018. A Tecmon alegou que a Multiner teria rompido culposamente os contratos de EPC das termelétricas Termopower V e Termopower VI, pleiteando o pagamento de serviços realizados e não pagos, multa de rescisão de 5% do saldo residual de cada contrato, lucros cessantes, danos morais, multa moratória de 2%; além de despesas com manutenção de site, desmobilização, entre outros. Uma vez encerrada a instrução do procedimento arbitral com realização de audiências e apresentação de perícias técnicas, em 27 de maio de 2021 foi proferida sentença arbitral que afastou grande parte dos pedidos autorais, condenando a Multiner apenas ao pagamento de multa por rescisão contratual. Ambas as partes ingressaram com pedidos de esclarecimentos em face de algumas omissões na sentença, também já julgados e que manteve a sentença praticamente intacta. Contudo, em se tratando de sentença arbitral, o qual não existe previsão legal para interposição de recursos a provisão contábil foi constituída.
- (ii) Contingências com prognóstico de perda possível identificado na combinação de negócios da investida NEO. Conforme pronunciamento técnico, CPC 15 item 23, o adquirente deve reconhecer, na data de aquisição, o passivo contingente assumido na Combinação de Negócios mesmo que o prognóstico de perda não seja provável.

23.2. Causas possíveis

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía em andamento processos judiciais, cujo montante total é de R\$17.174 na Controladora (R\$16.721 em 31 de dezembro de 2020) e R\$34.998 no Consolidado (R\$32.526 em 31 de dezembro de 2020), cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, não sendo necessária a constituição de provisão para estas demandas judiciais.

Polo Ativo	Passivo	Natureza	Controladora		Consolidado	
			30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Construtora Jole (i)	Pernambuco IV	Cível	-	-	9.871	9.563
Assessoria em Energia (ii)	Multiner	Cível	7.091	7.091	7.091	7.091
Empa S.A. (iii)	Multiner	Cível	5.402	5.030	5.402	5.030
Colassú Empreendimentos (iv)	NEO	Fundiário	-	-	4.319	3.482
Diversos trabalhistas (v)		Trabalhista	3.527	4.202	3.540	4.215
Outros processos		Diversos	1.154	398	4.775	3.145
Total causas possíveis			17.174	16.721	34.998	32.526

- (i) Trata-se de ação de contraprestação de serviços interrompidos da Construtora Jole Ltda., o processo encontra-se concluso, pendente de prolação de sentença.
- (ii) Trata-se de processo em que é exigido suposto crédito de "Taxa de Sucesso" em decorrência de prestação de serviços de prospecção de empresas fornecedoras de óleo combustível, que resultasse na redução de custos na aquisição para as usinas termelétricas Pernambuco III, Termopower V e Termopower VI. Em nossa tese, entende-se que a empresa não gerou redução de custos, conforme alegado.
- (iii) Trata-se de ação por meio da qual a EMPA S.A. pleiteia a cobrança de custos supostamente oriundos do contrato de prestação de serviços celebrado para a instalação dos equipamentos das termelétricas Itapebi e Monte Pascoal, o qual as outorgas foram revogadas.
- (iv) Trata-se de processo movido em face da NEO sob alegação de que adquiriu um terreno para realização de empreendimento, o qual havia sido arrendado para instalação do parque eólico Alegria II.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisão para demandas judiciais--Continuação

23.2. Causas possíveis--Continuação

(v) A Companhia é demandada por ex-empregadores e ex-prestadores de serviços pelos quais são pleiteados, em suma: nulidade do contrato de prestação de serviços; reconhecimento de vínculo empregatício; horas intervalares; equiparação salarial; horas extras; entre outros.

Ainda no que tange aos processos possíveis de perda, a controlada NEO possui em andamento o Processo nº 60400-77.2012.4.01.3400 de natureza regulatória discutido em esfera judicial, com fito de obter provimento judicial que mantenha a Companhia no PROINFA e que permita o faturamento nos termos do Contrato de Compra e Venda de Energia (CCVE) celebrados com a Eletrobras. Em 19/12/2012, o pedido de tutela antecipada foi indeferido, tendo a NEO apresentado Agravo de Instrumento em face de referida decisão. Com a concessão de efeito suspensivo ao referido Agravo de Instrumento, o pleito liminar da NEO foi deferido determinando-se que a ANEEL mantenha a autora no PROINFA, bem como que a Eletrobras efetue os pagamentos previstos de acordo com os CCVE, autorizando ainda que a NEO efetue o faturamento nos termos contratualmente pactuados. Atualmente, aguarda-se julgamento definitivo do Agravo de Instrumento mencionado. Em 1ª instância, desde 23 de abril de 2014, os autos aguardam prolação de sentença. Os montantes eventualmente envolvidos não são passíveis de mensuração.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Vendas de energia contratada (i)	198.439	169.707
Suprimento de Energia Elétrica	-	(246)
Receita com operação e manutenção - O&M (ii)	21.358	19.244
Outras receitas operacionais	371	40
Total receita bruta	220.168	188.745
ICMS	(26.865)	(22.251)
COFINS	(13.518)	(11.946)
PIS	(2.935)	(2.594)
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	(723)	(598)
Arrendamento mercantil (iii)	(17.256)	(13.509)
Outras deduções	(172)	-
Total deduções	(61.469)	(50.898)
Receita líquida de vendas	158.699	137.847

- (i) Do montante apresentado em 30 de junho de 2021, o valor de R\$86.101 (R\$71.198 em 30 de junho de 2020) refere-se à parcela estabelecida no contrato de suprimento de energia OC - 1819/2005, firmado entre a controlada indireta RAESA junto à Amazonas Energia, o qual prevê o pagamento pela potência garantida de 65 MW. O saldo remanescente em 30 de junho de 2021 de R\$112.338 (R\$98.509 em 30 de junho de 2020) refere-se à parcela estabelecida pelo contrato PROINFA, firmado entre a investida NEO junto a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras.
- (ii) O valor apresentado como O&M refere-se à parcela estabelecida no contrato de suprimento de energia OC - 1819/2005, firmado entre a controlada indireta RAESA junto à Amazonas Energia, o qual prevê o pagamento referente à operação e manutenção da Usina, calculado pela multiplicação do total mensal da energia fornecida pela parcela do preço de energia fornecida referente à operação e manutenção do mês vigente.
- (iii) O montante refere-se à amortização do arrendamento financeiro da controlada indireta RAESA, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.1. A remuneração do arrendamento é parte intrínseca do faturamento e é apresentada entre as receitas da operação conforme OCPC 05.

24.1. Informações desagregadas da receita

A receita operacional consolidada da Companhia é oriunda da venda de energia elétrica de origem térmica, a base de óleo combustível e gás natural e energia renovável de fonte eólica no âmbito do PROINFA, é composta conforme segue:

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receita operacional líquida--Continuação

24.1. Informações desagregadas da receita--Continuação

Segmentos	30/06/2021		30/06/2020	
	Fonte eólica	Fonte térmica	Fonte eólica	Fonte térmica
Vendas de energia	112.338	86.101	98.509	71.198
Suprimento de energia elétrica	-	-	(246)	-
Receita com operação e manutenção - O&M	-	21.358	-	19.244
Outras receitas	371	-	40	-
Total receita bruta	112.709	107.459	98.303	90.442

24.2. Ativos e passivos de contrato

Em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contrato de Cliente, os ativos e passivos vinculados à venda de energia, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como ativos e passivos de contrato e apresentam os seguintes saldos:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Contas a receber (Nota Explicativa nº 6)	42.426	57.156
Passivos de contrato (Nota Explicativa nº21)	17.393	32.821

Para o período findo em 30 de junho de 2021, a Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os ativos de contrato.

24.3. Obrigações de performance

A Companhia possui uma única obrigação de performance de contrato e que é satisfeita pela entrega da energia, momento em que o ativo é considerado transferido para o cliente, sendo o pagamento dentro do prazo de 20 a 45 dias.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Custo das vendas e dos serviços prestados

	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Custo de depreciação	(18.148)	(20.438)
Operação e manutenção	(17.734)	(16.236)
Salários e encargos	(8.893)	(7.454)
Encargos de uso e conexão do sistema de transmissão	(6.781)	(6.360)
Amortização mais-valia (i)	(5.422)	(5.422)
Custos de seguros	(2.135)	(2.040)
Aluguel de máquinas e equipamentos	(1.653)	(1.920)
Recontabilizações de energia MCP	(217)	(564)
Outros custos	(1.292)	(2.292)
	(62.275)	(62.726)

- (i) Refere-se à amortização da mais-valia dos ativos fixos imobilizados e intangíveis existentes na data da avaliação pela aquisição de controle da investida NEO, a serem depreciados pela vida útil estimada dos ativos existentes na data da avaliação.

26. Despesas operacionais

26.1. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Serviços jurídicos	(665)	-	(1.512)	(1.341)
Prestação de serviços de terceiros	(647)	(146)	(2.147)	(2.415)
Provisão para demandas judiciais (i)	(27.000)	-	(29.276)	-
Honorários de administração	(122)	(166)	(1.065)	(713)
Honorários de conselho	(73)	(130)	(640)	(555)
Serviços de auditoria	(324)	(332)	(467)	(662)
Armazenagem	-	-	(450)	(404)
Salários e encargos	(571)	(751)	(573)	(752)
Outras despesas operacionais	(182)	595	(1.937)	(345)
	(29.584)	(930)	(38.067)	(7.187)

- (i) Trata-se do reconhecimento de provisão, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 23.1, referente ao procedimento arbitral, proposto pela Tecmon em face da Multiner, devido pela prestação de serviços para as Termelétricas Termopower V e Termopower VI que foram interrompidas em decorrência da revogação das outorgas.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26.2. Outras receitas (despesas)

Outras receitas (despesas)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Perda de valor recuperável	388	-	464	(355)
Receita de sinistro de bens (i)	235	6	235	14.273
Sub-rogação CCC (ii)	-	-	5.908	-
Perdas de estoque obsoletos (iii)	-	-	(10.157)	-
Outras receitas(despesas)	(7)	10	(889)	(467)
	616	16	(4.439)	13.451

(i) Em 30 de junho de 2020, do valor total consolidado, o montante de R\$14.266 refere-se ao recebimento de indenização de seguro pelo sinistro à controlada indireta RAESA devido à quebra de eixo de motor aplicado na operação da investida.

(ii) A controlada indireta RAESA foi enquadrada por meio da Resolução Autorizativa nº8924 na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC, relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha que proporcionaram a redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia.

(iii) Devido a conclusão do projeto de conversão dos motores para 100% gás natural da investida RAESA, a Companhia, durante o período, precisou reconhecer perda de determinadas peças de manutenção que não apresentavam a possibilidade real de uso, de forma que o valor contábil dos estoques apresentasse o efetivo valor de realização.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Rendimento de aplicação financeira	14	46	3.006	3.429
Juros ativos sobre créditos tributários	5	9	276	380
Juros sobre arrendamento financeiro (i)	-	-	5.486	4.900
Bônus adimplência (ii)	-	-	5.321	3.411
Outras receitas financeiras	2	-	10	203
Total de receitas financeiras	21	55	14.099	12.323
Juros sobre empréstimos	-	-	(53.566)	(41.372)
Juros sobre debêntures	(1.569)	(628)	(1.569)	(628)
Juros passivos sobre mútuos	(114)	(41)	-	-
Custo de captação	-	-	(954)	(959)
Multas e acréscimos sobre débitos tributários	-	(6)	(424)	(154)
Multas contratuais	-	-	(23)	(9)
Despesas bancárias	(64)	(11)	(106)	(57)
Variações monetárias sobre empréstimos (iii)	-	-	(110.393)	(13.866)
Variações monetárias sobre debêntures	(1.027)	(263)	(1.027)	(263)
Variações monetárias outras	-	-	(4.803)	(2.790)
Impostos sobre Operação Financeira (IOF)	(13)	(98)	(451)	(379)
Atualização de arrendamentos	(42)	(37)	(1.883)	(1.086)
Provisão para desmobilização	-	-	(2.819)	(576)
Outras despesas financeiras	(2)	(4)	(2.594)	(1.391)
Total de despesas financeiras	(2.831)	(1.088)	(180.612)	(63.530)
Total do resultado financeiro	(2.810)	(1.033)	(166.513)	(51.207)

(i) Atualização de arrendamento financeiro a receber conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.1.

(ii) Refere-se a bônus vinculado à adimplência dos contratos de financiamento das UEEs Alegria I e Alegria II junto ao BNB.

(iii) Refere-se a atualização da variação monetária sobre empréstimos e financiamentos ao IGP-M de 35,75% acumulado para período de seis meses, findo em 30 de junho de 2021 (7,31% em 30 de junho de 2020). Adicionalmente, houve atualização no período para as CCBs Postalis na investida RAESA.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas são tributadas pelo regime de Lucro Real, e, no período findo em 30 de junho de 2021 acumulava prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social o montante consolidado de R\$1.061.921 (R\$922.347 em 30 de junho de 2020).

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(105.316)	24.533	(110.753)	30.178
	34%	34%	34%	34%
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição social esperada	35.807	(8.341)	37.656	(10.261)
Adições (exclusões)				
Equivalência patrimonial	(21.676)	8.276	-	-
Despesas indedutíveis	25	48	(1.442)	(14)
Provisão sem constituição de imposto diferido	(9.631)	17	2.590	4.388
Prejuízo fiscal sem constituição de diferido	(4.525)	-	(36.961)	2.445
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição efetiva	-	-	1.843	(3.442)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	-	(5.285)
Diferido	-	-	1.843	1.843
	-	-	1.843	(3.442)
Alíquota efetiva	0%	0%	-2%	-11%

- (i) Incentivo fiscal Sudam e Sudene, estes incentivos possibilitam a redução de carga tributária às pessoas jurídicas que mantêm empreendimentos em operação na Amazônia e Nordeste, respectivamente.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Seguros (Não auditado)

A Companhia mantém uma política de seguros considerada pela Diretoria como suficiente para cobrir eventuais perdas, considerando os principais ativos, bem como a responsabilidade civil e de administração inerente a suas atividades.

Os valores segurados são contratados visando a proteção relacionada a possíveis perdas e danos a terceiros e ao patrimônio e referem-se ao total das apólices vigentes para reembolso em caso de sinistro.

No período findo em 30 de junho de 2021, o montante global segurado, para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade está assim distribuído:

Cobertura	Vigência:	Controladora	
		Importância segurada	Prêmio equivalente
Responsabilidade administração	02/06/2021	60.000	289
Outros	19/06/2021	2.215	1
		62.215	290

Cobertura	Vigência	Consolidado	
		Importância segurada	Prêmio equivalente
Risco operacional	14/01/2022	770.901	5.351
Responsabilidade administração	01/08/2021	110.000	391
Responsabilidade cível	01/08/2021	20.000	7
Outros	19/06/2021	2.215	1
		903.116	5.750

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui emissão de opinião ou conclusão sobre a suficiência da cobertura de seguros ao qual foi determinado pela Companhia, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as diretrizes e estratégias definidas pela Diretoria da Companhia.

Valor justo versus valor contábil

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de junho de 2021, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora					
		31/12/2020			
		(Ajustado para fins de correção de apresentação)			
Mensuração	30/06/2021				
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Valor justo	835	835	1.355	1.355
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	Custo amortizado	464.021	464.021	467.720	467.720
Passivos financeiros					
Fornecedores (Nota 17)	Custo amortizado	106	106	98	98
Passivos de arrendamentos (Nota 10.2)	Custo amortizado	468	468	572	572
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	Custo amortizado	9.907	9.907	11.400	11.400
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	Custo amortizado	15.127	15.127	12.531	12.531
Consolidado					
		31/12/2020			
		(Ajustado para fins de correção de apresentação)			
Mensuração	30/06/2021				
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
(Ativo circulante e não circulante)					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Valor justo	162.706	162.706	121.401	121.401
Contas a receber (Nota 6)	Valor justo	42.426	42.426	57.156	57.156
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	Custo amortizado	449.279	449.279	449.279	449.279
(Passivo circulante e não circulante)					
Fornecedores (Nota 17)	Custo amortizado	250.657	250.657	227.038	227.038
Passivos de arrendamentos (Nota 10.2)	Custo amortizado	17.756	17.756	17.861	17.861
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	Custo amortizado	1.493.690	1.493.690	1.411.437	1.411.437

Para todas as operações apresentadas na tabela acima, exceto financiamentos e debêntures, a Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que, para essas operações, o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

		Controladora			
		30/06/2021		31/12/2020	
	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo circulante e não circulante					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Nível 1	835	835	1.355	1.355
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	Nível 2	464.021	464.021	467.720	467.720
		Consolidado			
		30/06/2021		31/12/2020	
	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo circulante e não circulante					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Nível 1	162.706	162.706	121.401	121.401
Contas a receber (Nota 6)	Nível 1	42.426	42.426	57.156	57.156
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	Nível 2	449.279	449.279	449.279	449.279

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

No que tange ao cálculo do valor de mercado e classificação, seguem as seguintes considerações:

- Caixa e equivalente de caixa: os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, a contar da data da contratação.
- Empréstimos e financiamentos: estão mensurados pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro ao custo amortizado.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros--Continuação

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

Administração financeira de risco

A Diretoria da Companhia monitora diariamente os principais indicadores macroeconômicos, e seus impactos nos resultados, visando definir suas estratégias de gerenciamento de risco.

A Companhia apresenta os seguintes riscos:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Riscos de mercado.

a) *Risco de liquidez*

A diretriz de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos. A Companhia considera como metodologia que, 80% dos recursos devem possuir liquidez diária e 20% pode ter carência de até 180 dias, sempre respeitando a aderência do seu fluxo de caixa.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando as informações contábeis individuais e consolidadas, e os juros a vencer até o final do contrato.

Controladora							
30 de junho de 2021	Valor contábil	Fluxo contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores (Nota 17)	106	106	106	-	-	-	-
Passivos de arrendamentos (Nota 10.2)	468	468	468	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	15.127	15.127	15.127	-	-	-	-
Consolidado							
30 de junho de 2021	Valor contábil	Fluxo contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores (Nota 17)	250.657	250.657	250.657	-	-	-	-
Passivos de arrendamentos (Nota 10.2)	17.756	17.756	1.445	977	977	1.991	12.366
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	1.493.690	1.493.690	839.307	163.673	83.106	173.685	233.919

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros--Continuação

b) *Risco de crédito*

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia realiza operações somente em instituições financeiras avaliadas com *rating* A ou superior. Os recursos são aplicados em renda fixa e evita a concentração em mais de 50% do valor total de caixa disponível em uma única instituição financeira.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	835	1.355	162.706	121.401
Contas a receber (Nota 6)	-	-	42.426	57.156
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.2)	464.021	467.720	449.279	449.279

c) *Risco de mercado*

Risco de taxa de juros

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020 (Ajustado para fins de correção de apresentação)
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	835	1.355	162.706	121.401
Contas a receber (Nota 6)	-	-	42.426	57.156
Operações com partes relacionadas (Nota 9.2)	464.021	467.720	449.279	449.279
Passivos				
Fornecedores (Nota 17)	106	98	250.657	227.038
Operações com partes relacionadas (Nota 9.2)	9.907	11.400	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	15.127	12.531	1.493.690	1.411.437

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável em 30 de junho de 2021

A Diretoria da Companhia considerou como metodologia mais correta para a estimativa de um “cenário provável” se basear nas taxas praticadas no mercado, para o período de um ano, do IGP-M em 30 de junho de 2021. O cenário I considera uma diminuição/aumento de 25% e o cenário II considera uma diminuição/aumento de 50%, da taxa provável apuradas nas respectivas datas de análise.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável em 30 de junho de 2021--Continuação

Nos termos do item 14 do CPC 012 dada a ausência de uma estimativa confiável para a apuração do prêmio de risco adequado para os empréstimos e financiamentos, dada ausência de negociação no mercado secundário dos passivos, e impactos decorrentes do adimplemento, ou não, do Contrato de Reorganização e de Financiamento de Multiner S.A. por suas contrapartes, adotamos como taxa de desconto a taxa livre de risco (SELIC) para o cálculo do valor presente dos endividamentos para fins de apuração do valor justo.

		Controladora				
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Instrumentos financeiros passivos	30/06/2021					
Variação do índice		22,11%	33,16%	44,22%	55,27%	66,32%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	15.127					
Exposição		3.345	5.016	6.689	8.361	10.032
		Controladora				
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Instrumentos financeiros passivos	31/12/2020					
Variação do índice		15,88%	23,82%	31,77%	39,71%	47,65%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	12.531					
Exposição		1.990	2.985	3.981	4.976	5.971
		Consolidado				
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Instrumentos financeiros passivos	30/06/2021					
Variação do índice		22,11%	33,16%	44,22%	55,27%	66,32%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	1.493.690					
Exposição		330.255	495.308	660.510	825.562	990.615
		Consolidado				
	31/12/2020 (Ajustado para fins de correção de apresentação)	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Instrumentos financeiros passivos						
Variação do índice		15,88%	23,82%	31,77%	39,71%	47,65%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	1.411.437					
Exposição		224.136	336.204	448.414	560.482	672.550

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável em 30 de junho de 2021--Continuação

O cenário provável foi determinado com base nos vencimentos contratuais de cada dívida e a avaliação de mercado foi determinada conforme descrito na definição do valor justo abaixo.

Definição de valor justo

Para o cálculo do valor justo, utilizamos a taxa média de IGP-M divulgada pela Fundação Getúlio Vargas, tanto para o cálculo da taxa de desconto quanto para as projeções dos fluxos de pagamentos das dívidas. Calculamos a taxa de desconto utilizando o IGP-M do período acrescido do *spread* dos juros dos títulos.

A Companhia entende que a melhor estimativa de avaliação do *spread* de risco de crédito está relacionada aos movimentos de mercado com o uso das taxas observadas para reavaliação do risco.

Gestão de risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Principais ativos e passivos financeiros

Os principais ativos e passivos financeiros utilizados pela Companhia, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Aplicações financeiras;
- Clientes;
- Empréstimos, financiamentos e debêntures;
- Debêntures; e
- Fornecedores.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Os passivos decorrentes das atividades de financiamentos são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento. A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrente de atividade de financiamento:

	Controladora			Consolidado				
	Partes relacionadas		Total	Empréstimos e financiamentos			Partes relacionadas	
	Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2020								
(Ajustado para fins de correção de apresentação)	467.720	(11.400)	456.320	(742.697)	(656.209)	(1.394.730)	449.279	49.279
Pagamento de principal	-	-	-	53.118	9.513	62.631	-	-
Pagamento de juros	-	-	-	21.341	1.282	22.623	-	-
Empréstimos captados	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos concedidos	9	-	9	-	-	-	-	-
Encargos sobre operações de mútuo	-	(11)	(11)	(954)	-	(954)	-	-
Juros passivos operações de mútuo	-	(114)	(114)	-	-	-	-	-
Juros passivos sobre empréstimos	-	-	-	(23.966)	(29.598)	(53.564)	-	-
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	(7.362)	-	(7.362)	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	3.654	1.618	5.272	-	-	-	-	-
Variação monetária	-	-	-	(110.393)	-	(110.393)	-	-
Reclassificação entre curto e longo	-	-	-	(20.629)	20.629	-	-	-
Em 30 de junho de 2021	464.021	(9.907)	454.114	(824.180)	(654.383)	(1.474.387)	449.279	49.279

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Informações por segmento de negócios

As receitas e o lucro (prejuízo) gerados por cada um dos segmentos operacionais e os principais ativos e passivos da Companhia são resumidos da seguinte forma:

32.1. Demonstração de resultado

	30/06/2021				
	Fontes Eólicas	Fontes térmicas	Outorgas revogadas	Corporativo/ holding/elim.	Consolidado
Receita operacional líquida	103.710	54.989	-	-	158.699
Custo das vendas/serviços prestados	(47.651)	(14.624)	-	-	(62.275)
Lucro bruto	56.059	40.365	-	-	96.424
Gerais e administrativas	(5.490)	(2.495)	(498)	(29.584)	(38.067)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(5.131)	76	616	(4.439)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(1)	(1)
Total resultado operacional	50.569	32.739	(422)	(28.969)	53.917
Despesas financeiras	(74.380)	(101.673)	(1.843)	(2.716)	(180.612)
Receitas financeiras	7.041	7.035	2	21	14.099
Resultado antes do IR/CSLL	(16.770)	(61.899)	(2.263)	(31.664)	(112.596)
IRPJ e CSLL	1.843	-	-	-	1.843
Prejuízo do período	(14.927)	(61.899)	(2.263)	(31.664)	(110.753)

	30/06/2020				
	Fontes eólicas	Fontes térmicas	Outorgas revogadas	Corporativo/ Holding/Elim.	Consolidado
Receita operacional líquida	90.582	47.265	-	-	137.847
Custo das vendas/ serviços prestados	(42.972)	(19.754)	-	-	(62.726)
Lucro bruto	47.610	27.511	-	-	75.121
Gerais e administrativas	(2.970)	(2.690)	(597)	(930)	(7.187)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	13.791	(356)	16	13.451
Total resultado operacional	44.640	38.612	(953)	(914)	81.385
Despesas financeiras	(42.756)	(22.892)	(2)	(1.088)	(66.738)
Receitas financeiras	5.241	7.068	-	14	12.323
Resultado antes do IR/CSLL	7.125	22.788	(955)	(1.988)	26.970
IRPJ e CSLL	1.843	(5.285)	-	-	(3.442)
Lucro (prejuízo) do período	8.968	17.503	(955)	(1.988)	23.528

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Informações por segmento de negócios--Continuação

32.2. Principais ativos e passivos

	30/06/2021				
	Fontes eólicas	Fontes térmicas	Outorgas revogadas	Corporativo/ holding/elim.	Consolidado/ Eliminações
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	63.296	98.402	173	835	162.706
Contas a receber	21.172	21.254	-	-	42.426
Tributos a recuperar	22.767	99.585	923	923	124.198
Arrendamento mercantil	-	183.141	-	-	183.141
Imobilizado	710.621	35.502	23.281	462	769.866
Partes relacionadas	-	-	-	449.279	449.279
Demais ativos	128.529	63.229	43	(1.909)	189.892
Total dos ativos	946.385	501.113	24.420	449.590	1.921.508
Passivo					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	681.805	796.758	-	15.127	1.493.690
Fornecedores	2.954	242.455	5.142	106	250.657
Obrigações tributárias	4.731	5.210	648	484	11.073
Outras obrigações	326.234	115.004	50.023	14.602	505.863
Demais passivos	(69.339)	(658.314)	(31.393)	419.271	(339.775)
Total dos passivos	946.385	501.113	24.420	449.590	1.921.508

	31/12/2020				
	(Ajustado para fins de correção de apresentação)				
	Fontes eólicas	Fontes térmicas	Outorgas revogadas	Corporativo/ holding/elim.	Consolidado/ Eliminações
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	63.209	56.554	283	1.355	121.401
Contas a receber	18.431	38.725	-	-	57.156
Tributos a recuperar	24.188	98.233	923	984	124.328
Arrendamento mercantil	-	130.526	-	-	130.526
Imobilizado	736.450	75.876	23.206	490	836.022
Partes relacionadas	-	-	-	449.279	449.279
Demais ativos	127.421	53.384	122	938	181.865
Total dos ativos	969.699	453.298	24.534	453.046	1.900.577
Passivo					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	679.130	719.776	-	12.531	1.411.437
Fornecedores	596	221.100	5.244	98	227.038
Obrigações tributárias	5.271	4.765	648	485	11.169
Outras obrigações	340.184	116.072	49.727	14.740	520.723
Demais passivos	(55.482)	(608.415)	(31.085)	425.192	(269.790)
Total dos passivos	969.699	453.298	24.534	453.046	1.900.577

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. Eventos subsequentes

Standstill Postalis e Prece

Tendo em vista que o prazo do aditivo firmados com Postalis expirou em 12 de julho de 2021 e que as partes vêm empenhando seus melhores esforços para chegarem a um acordo definitivo, as mesmas estabeleceram, em comum acordo, prorrogar o prazo de vigência para 31 de janeiro de 2022, conforme nota explicativa nº 19.

Term Sheet Eólica

A Administração segue em tratativas a fim de obter uma solução para as divergências que possuem em relação aos mútuos em aberto conforme descrito na Nota Explicativa nº 9.2. Sendo assim, devido ao prazo expirado em 31 de julho de 2021, em comum acordo, estabeleceram prorrogar o prazo de vigência da *Term Sheet* para 06 de janeiro de 2022.

Procedimento Arbitral CMA 520

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1, as partes apresentaram resposta sobre os documentos adicionais e as manifestações das contrapartes, tendo a Refer apresentado após o prazo, conforme acatado pelo Tribunal. Contudo, em setembro de 2021, a Companhia assim como os demais envolvidos, apresentaram alegações finais, conforme determinado na ordem processual, demonstrando assim o encerramento da instrução processual para aguardar decisão do Tribunal Arbitral.

Petrobras Distribuidora S.A. (atual denominação social Vibra energia S.A.)

Em 22 de novembro de 2021, a controlada RAESA, firmou o Termo de Transação para Homologação dos valores em aberto com o fornecedor Petrobras Distribuidora BR (vide nota explicativa nº 17), que extinguiu a ação de cobrança nº 0429239-20.2016.8.19.0001.

Tais montantes referem-se a compra de óleo em decorrência do não ressarcimento dos valores por parte da Conta de Consumo de Combustível – CCC-ISOL, sendo o acordo realizado entre as partes pelo valor histórico principal de R\$ 102.982 a ser liquidado: (i) R\$ 51.491, sem qualquer incidência de correção monetária, juros ou multa, sendo, R\$ 20.000 pago em 15 de dezembro de 2021 e 41 parcelas fixas, mensais e consecutivas, cada qual no valor de R\$ 768, totalizando R\$ 31.491, vencendo-se a primeira parcela em 30 de janeiro de 2022 e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes, ou na ausência, no último dia útil do mês, com vencimento da última parcela em 30 de maio de 2025.

Também ficou estabelecido entre as partes o pagamento adicional remanescentes do valor da dívida, condicionado a obter decisão favorável com trânsito em julgado no Mandado de Segurança nº 0029183-21.2009.4.01.3400, que trata dos valores pendentes a receber do CCC-ISOL, em trâmite, e com a avaliação dos assessores jurídicos de prognóstico de ganho possível

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com viés positivo, tendo em vista que o direito já foi reconhecido pelo TRF da 1ª Região.

O pagamento adicional será acrescido de 50% da atualização, calculado sobre o valor total histórico da dívida. Caso a RAESA não obtenha êxito em receber os valores em questão, as partes acordaram que a dívida estará, integralmente, quitada pelo valor global dos 50% histórico da dívida.

Dessa forma, em decorrência do acordo firmado, o passivo total com a Vibra Energia S.A. ficou definido em R\$ 102 milhões (valor original) mais R\$ 48 milhões (50% do valor da correção da dívida original até a data do acordo), totalizando R\$ 150 milhões, sendo reconhecido, durante o quarto trimestre de 2021, um ganho no resultado de R\$ 71 milhões.

Conta de Consumo de Combustíveis (CCC)

Em 23 de novembro de 2021, a Companhia recebeu da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, na posição de gestora da CCC, carta com a informação de necessidade de reproprocessamento e consequente devolução do saldo total apurado reembolsado a maior para o beneficiário RAESA. A necessidade foi identificada após revisão dos Custos Totais de Geração (CTGs), anteriormente processados, do período de maio/2017 a janeiro/2021.

Dessa forma, verificou-se na apuração do custo total de geração da RAESA, a inconsistência no cadastro e um valor total da nota diferente do custo realmente observado.

Assim, foi identificado o montante de R\$ 19.474 (valor atualizado pelo IPCA), apurado no reproprocessamento a ser devolvido à CCC. Em 20 de dezembro de 2021 a Companhia procedeu com a devolução dos valores.

Caterpillar

Em 24 de novembro de 2021, a Companhia e a controlada Itapebi celebraram o segundo acordo com o fornecedor Caterpillar Motoren GmbH & Co. (vide nota explicativa nº 21.2). Conforme a presente repactuação, a dívida vincenda foi liquidada pelo montante de R\$ 24.059, valor pago em parcela única em 25 de novembro de 2021, sendo, a dívida considerada como quitada entre as partes.

Notas Explicativas

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diretoria

Ronan Nogueira Dias - Diretor Presidente

Rodrigo Marques França – Diretor sem designação específica com atribuições jurídicas e Diretor de Relações com Investidores

Conselho de Administração

Edesio Alves Nunes Filho - Titular / Presidente

Rodrigo de Carvalho Pinto Bueno - Titular / Vice - Presidente

Chiara Sonogo Bolognesi Gargano - Titular

Eduardo Moniz de Carvalho e Miranda - Titular

Heglehyschynton Valério Marçal - Titular

Conselho Fiscal

Claudia Almeida Santos - Titular

Fábio Antônio Pereira - Titular

Eduardo Georges Chehab - Titular

João Verner Juenemann - Titular

Paulo Euclides Bonzanini - Suplente

Thiago José Martins D'Agostino

Contador

CRC 1SP-251416/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Multiner S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Multiner S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Operação Greenfield

Chamamos a atenção para a Nota 1.3 às informações contábeis intermediárias, que informa que os investimentos indiretos mantidos na Companhia por determinados fundos de pensão são objeto de investigação conduzida pelas autoridades públicas, em decorrência da operação denominada "Greenfield". Na mesma nota, a Companhia informa que realizou investigação independente sobre o tema, conduzido por empresa especializada, e tem cumprido as condições estabelecidas pelas autoridades públicas. Considerando que a referida investigação ainda está em andamento, não é possível prever seus desdobramentos, nem seus eventuais efeitos sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia e/ou de suas subsidiárias. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a este assunto.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.4 às informações contábeis intermediárias, que indica que a Companhia apresenta passivo circulante individual e consolidado excedente ao total do ativo circulante individual e consolidado em R\$ 31.048 mil e R\$ 1.245.021 mil, respectivamente, prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.822.260 mil e patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) individual e consolidado em R\$ 422.516 mil e R\$ 485.102 mil, respectivamente. Adicionalmente, a Nota 1.4 também indica que a Companhia está em negociações com os credores para realizar o reperfilamento das dívidas e equacionar sua estrutura de capital. Essa situação, dentre outras descritas na Nota 1, que trata da reorganização financeira da Companhia, a qual se encontra em processo de arbitragem e, portanto, sub judice, pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Informações financeiras do período comparativo

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente dos períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2020, e às mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e ao valor adicionado do semestre findo em 30 de junho de 2020, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) dos períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2020 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão em 13 de agosto de 2020, sem ressalvas e com parágrafo sobre a incerteza relevante relacionada com a continuidade

operacional da Companhia e parágrafo de ênfase relacionado à Operação Greenfield.

Reapresentação do balanço patrimonial comparativo

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação nas Informações Trimestrais (ITR) do período findo em 30 de junho de 2021, foram retificados em relação aos valores obtidos das demonstrações financeiras completas originalmente divulgadas, as quais foram auditadas por outro auditor. Os valores correspondentes ora retificados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.1 foram novamente auditados pelo mesmo outro auditor, que emitiu relatório de auditoria datado de 27 de dezembro de 2021, sem ressalva, e com (a) ênfase relacionada à impossibilidade de prever ou antecipar desdobramentos de investigações relacionadas à Operação "Greenfield", ou seus eventuais efeitos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e/ou de suas subsidiárias e (b) seção de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia.

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de dezembro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Donizete Panassol
Contador CRC 1SP155975/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os diretores da Multiner S.A. declaram que, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2021.

São Paulo, 27 de dezembro de 2021.

Ronan Nogueira Dias – Diretor Presidente

Rodrigo Marques França – Diretor sem designação específica com atribuições jurídicas e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto na instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os diretores da Multiner S.A. declaram que: reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias apresentadas no trimestre encerrado em 30 de junho de 2021.

São Paulo, 27 de dezembro de 2021.

Ronan Nogueira Dias – Diretor Presidente

Rodrigo Marques França – Diretor sem designação específica com atribuições jurídicas e Diretor de Relações com Investidores